



RELATÓRIO DE RESULTADOS 2T26

SOBRE O RELATÓRIO



A Oncoclínicas apresenta seus resultados do segundo trimestre de 2026 com base em análises gerenciais que a administração acredita melhor traduzirem os negócios da Companhia, reconciliados com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade e normas expedidas pela CVM. Para maiores informações, recomendamos a leitura das Informações Financeiras Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2026, disponíveis na seção de Relações com Investidores no site da Oncoclínicas: <https://ri.grupooncoclinicas.com>

CONTÍDUO

01.

PERFIL DA COMPANHIA | pág. 4

02.

DESTAQUES DO 2T26 | pág. 6

03.

RECEITA BRUTA E INDICADORES
OPERACIONAIS | pág. 10

04.

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS
E LUCRO BRUTO | pág. 13

05.

DESPESAS OPERACIONAIS | pág. 16

06.

EBITDA | pág. 19

07.

RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA | pág. 22

08.

LUCRO LÍQUIDO | pág. 24

09.

FLUXO DE CAIXA | pág. 27

10.

ENDIVIDAMENTO | pág. 29

11.

ANEXOS | pág. 31

PERFIL DA COMPANHIA

Somos o maior provedor de tratamento oncológico no setor privado do Brasil, atualmente com 136 unidades em 47 cidades, incluindo clínicas, laboratórios de genômica e patologia, unidades de prevenção e diagnóstico e centros integrados de tratamento ao câncer - *cancer centers*, nacionais e internacionais.

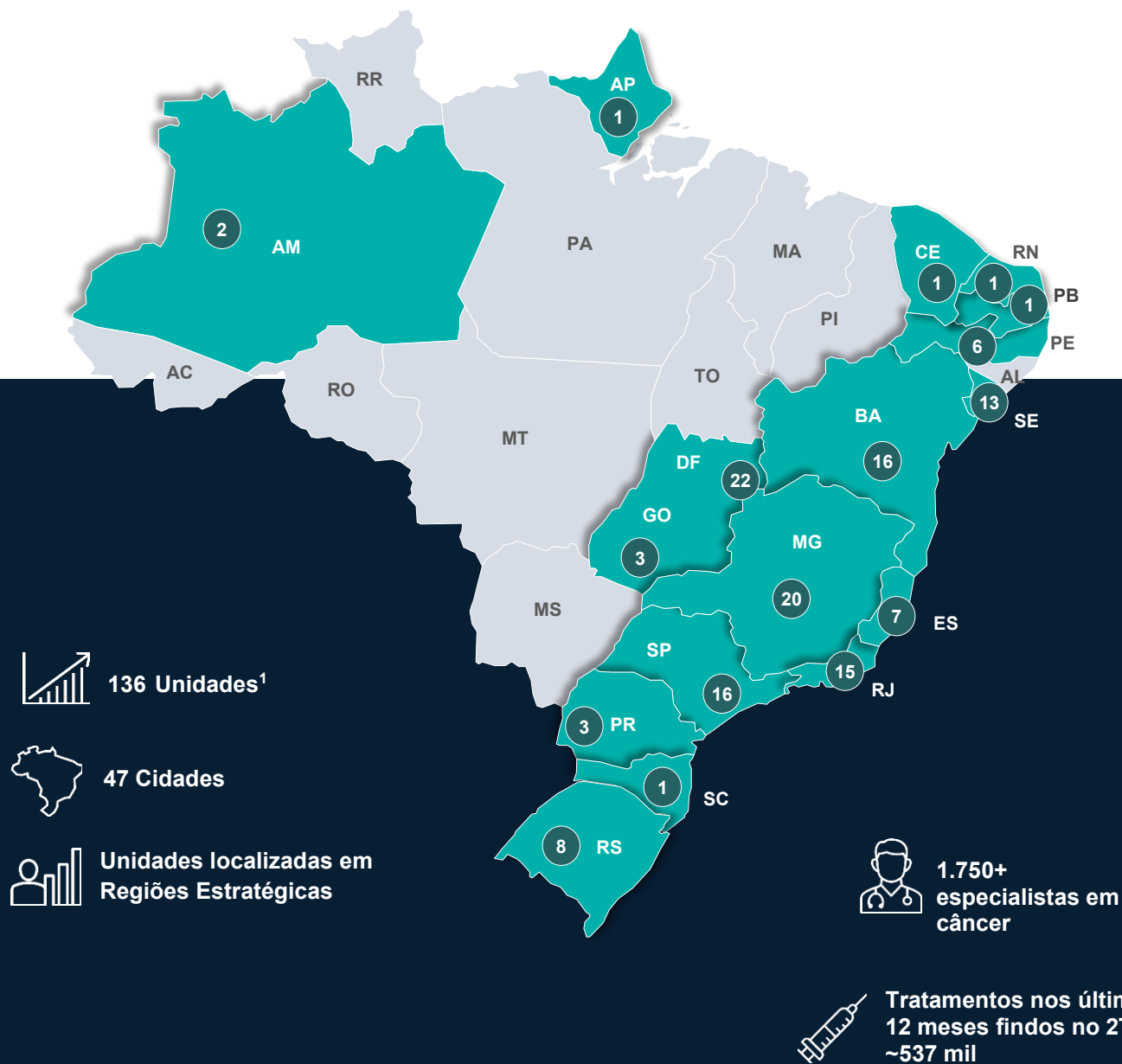
Nos últimos doze meses, prestamos aproximadamente 537,3 mil tratamentos aos nossos pacientes e atualmente contamos com mais de 1.750 profissionais médicos dedicados exclusivamente à oncologia. A Oncoclínicas iniciou suas atividades em 2010, com uma unidade na cidade de Belo Horizonte e, desde então, expandiu-se nacionalmente com uma missão nobre e ambiciosa: vencer o câncer.

Somos uma organização liderada por médicos e que opera sob uma abordagem centrada no paciente, colocando sempre seu bem-estar e qualidade de vida no centro de cada decisão que tomamos.

Nosso objetivo é nos tornarmos uma referência mundial no tratamento do câncer e na pesquisa oncológica, combinando uma equipe clínica qualificada com terapias e tecnologias avançadas, bem como elevar o cuidado oncológico no Brasil aos mais altos padrões, incluindo a aplicação de protocolos clínicos internacionais e tecnologias de ponta, contribuindo de forma relevante para ensaios clínicos internacionais e para o desenvolvimento de novas terapias.



Somos a rede líder em oncologia no Brasil



¹ Quantidade atual de unidades da Companhia.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Desde o início de 2025, a Companhia vem enfrentando um cenário adverso no âmbito financeiro que fez com que a administração tomasse medidas em relação à sua operação para endereçar estes desafios. Abaixo, exemplificamos alguns deles, bem como as ações que estão sendo performadas no processo de retomada operacional:

Receita bruta: Durante o segundo trimestre de 2026 a Companhia continuou a enfrentar impactos decorrentes do de desabastecimento de medicamentos iniciado em março de 2026, em consequência da pressão de caixa enfrentada durante o período. O fornecimento de medicamentos foi parcialmente normalizado durante o trimestre através de um instrumento particular de fornecimento de medicamentos no valor de até R\$ 150 milhões. Esse desabastecimento gerou um impacto no volume de tratamentos e a redução no volume de compra de drogas para tratamento, quando comparado com números históricos da Cia, possui impacto diretamente relacionado a Receita Bruta e ao volume de tratamentos performados no período.

PCLD: Durante o segundo trimestre a Companhia reconheceu a baixa de glosas de anos anteriores gerando um impacto não-recorrente de aproximadamente R\$ 72 milhões no trimestre.

Despesas Operacionais: Durante o 2T26 alguns efeitos não recorrentes contábeis impactaram as Despesas Operacionais da Cia, resultando em um EBITDA Contábil negativo. Estes efeitos serão detalhados a seguir.

Dado o cenário descrito, vale ressaltar que mesmo com os inúmeros desafios enfrentados pela Cia ao longo do período, o principal objetivo da Administração continua sendo a retomada operacional, fator que pode ser endereçado através de iniciativas inorgânicas que estão em análise atualmente, mas que tem como embasamento a convicção de que o negócio da Oncoclínicas é sustentável e que vem passando pelos ajustes necessários para voltar a apresentar resultados positivos e rentabilidade.



A Companhia manteve durante o período conversas com seus credores a fim de reestabelecer o cronograma de amortização das suas dívidas financeiras e de aquisições. A Cia visa estabelecer um cronograma de amortização de dívidas consistente com sua geração de caixa e eficiência operacional, além de endereçar estruturalmente sua capacidade financeira para os próximos períodos. Além dessas iniciativas, os números a seguir apresentam os efeitos de redução de despesas corporativas da Companhia, bem como o encerramento de alguns contratos de BTS. Estes contratos não apenas impactariam as despesas futuras da Cia através dos pagamentos de aluguéis, como também impactariam no capex futuro, necessário para conclusão e início das atividades da operação. A descontinuidade destas operações estão diretamente ligadas à estratégia da Companhia de reduzir a pressão futura de caixa e em estabelecer uma agenda de maior utilização de capacidade instalada, uma vez que a Companhia já teve uma longa jornada de investimentos de expansão da capacidade instalada no passado e nesse momento a Administração entende não ser mais necessário a manutenção desses investimentos.

AJUSTES CONTÁBEIS DO 2T26

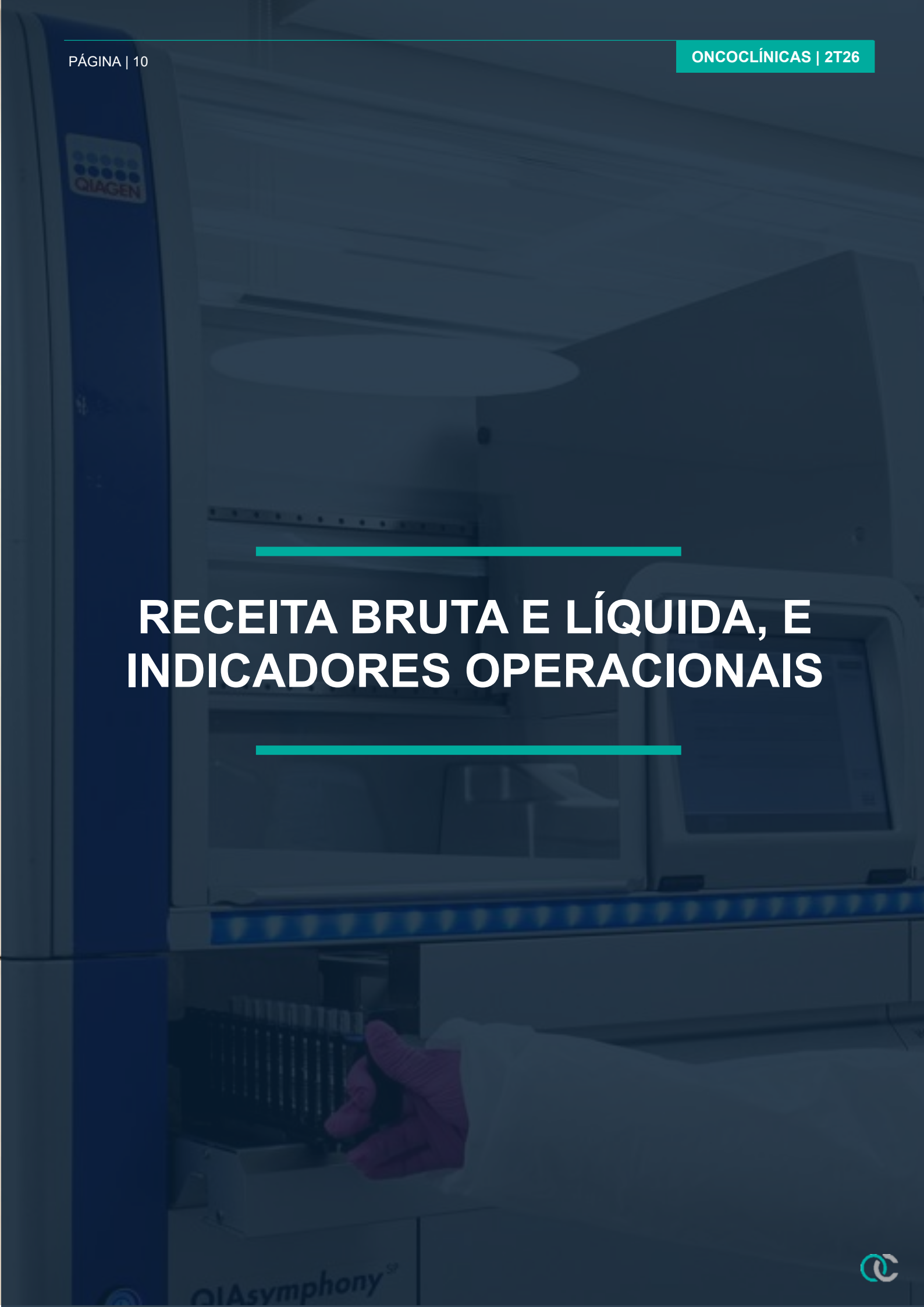
Durante o 2T26 foram reconhecidos alguns ajustes contábeis que impactaram significativamente o resultado. Abaixo, exemplificamos os ajustes, a fim de viabilizar uma análise do resultado recorrente da Companhia:

	2T26	Ajustes
RECEITA BRUTA	1.227.627	
Deduções	(179.879)	1
RECEITA LÍQUIDA	1.047.748	
Custo dos serviços prestados	(818.436)	
LUCRO BRUTO	229.312	
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas gerais e administrativas	(315.352)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(204.073)	2
Resultado de equivalência patrimonial	(24.258)	
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RES FINANCEIRO	(314.371)	
Receitas financeiras	7.563	
Despesas financeiras	(176.342)	
RESULTADO FINANCEIRO	(168.779)	
PREJUÍZO OPERACIONAL E ANTES DO IR/CS	(483.150)	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Corrente	(11.456)	
Diferidos	18.871	
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(475.735)	

Abaixo as explicações para cada um dos principais ajustes contábeis que impactaram o 2T26:

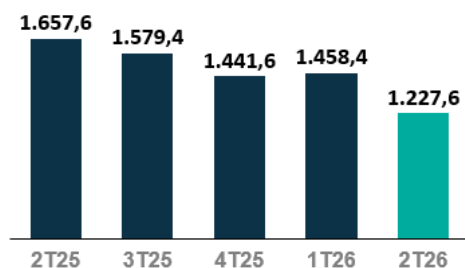
Ajuste 1 - PCLD: Durante o período a Companhia reconheceu a baixa de glosas de períodos anteriores gerando um impacto não-recorrente de anos passados, gerando um impacto de aproximadamente R\$ 72 milhões no trimestre. Esse efeito está considerado nos números durante o material, mas por ser um efeito one-off, sempre mencionaremos os principais indicadores excluindo esse efeito.

Ajuste 2 – Despesas Operacionais: As despesas operacionais da Companhia foram impactadas com o reconhecimento de R\$ 30,5 milhões de provisionamento de risco de perda de crédito relacionado à Unimed Leste Fluminense, R\$ 78,0 milhões de *impairment* do BTS de Goiânia e R\$ 76,0 milhões de multa da rescisão do contrato de locação do imóvel do Centro Paulista de Oncologia, na Avenida Angélica, SP.



RECEITA BRUTA E LÍQUIDA, E INDICADORES OPERACIONAIS

Receita Bruta (em R\$ Milhões)



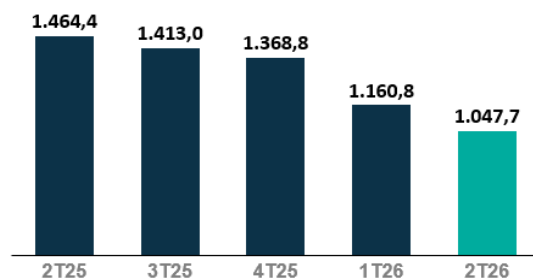
A Receita Bruta no 2T26 atingiu R\$ 1.227,6 milhões, comparada a R\$ 1.657,6 milhões no 2T25, representando uma redução de R\$ 430,0 milhões, ou -25,9%. No LTM 2T26, a Receita Bruta da Companhia atingiu R\$ 5,7 bilhões, um decréscimo de -15,8% quando comparado ao mesmo período de 2025. A queda da receita está relacionada à crise de fornecimento de

medicamentos que a Cia enfrentou, principalmente, durante os meses de março e abril. O fornecimento de medicamentos foi parcialmente normalizado durante o trimestre através de um FIDC no valor de até R\$ 150 milhões. Esta redução mensal no volume de compra de drogas para tratamento, quando comparado com números históricos da Cia, possui impacto diretamente relacionado a Receita Bruta e ao volume de tratamentos realizados no período.

A Receita Líquida do 2T26 atingiu R\$ 1.047,7 milhões, comparada a R\$ 1.464,4 milhões no 2T25, um decréscimo de R\$ 416,6 milhões, ou -28,5%, dinâmica relacionada ao volume de provisões de PCLD durante o trimestre.

Na comparação LTM, a Receita Líquida totalizou aproximadamente R\$ 5,0 bilhões, um decréscimo de 19,0%, ou R\$ 1,2 bilhão a menos em relação ao mesmo período de 2025.

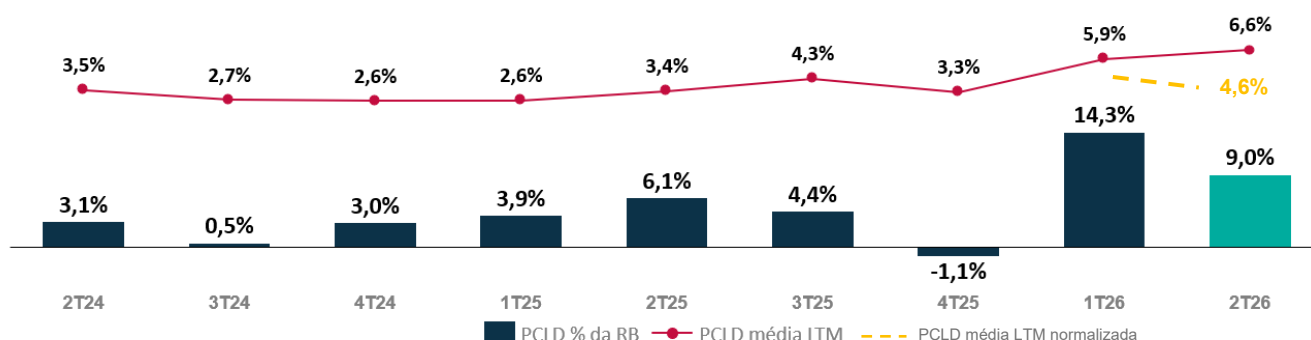
Receita Líquida (em R\$ Milhões)



(R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Receita Bruta	1.227,6	1.657,6	(25,9%)	1.458,4	(15,8%)	5.707,0	6.777,6	(15,8%)
Imposto	(70,0)	(92,8)	(24,6%)	(89,3)	(21,7%)	(345,9)	(394,4)	(12,3%)
PCLD ¹	(109,9)	(100,4)	9,5%	(208,3)	(47,2%)	(370,8)	(224,7)	65,0%
PCLD ¹ como % da Receita Bruta	9,0%	6,1%	290 bps	14,3%	(530 bps)	6,5%	3,3%	320 bps
Receita Líquida	1.047,7	1.464,4	(28,5%)	1.160,8	(9,7%)	4.990,3	6.158,5	(19,0%)

PCLD¹ como % da Receita Bruta

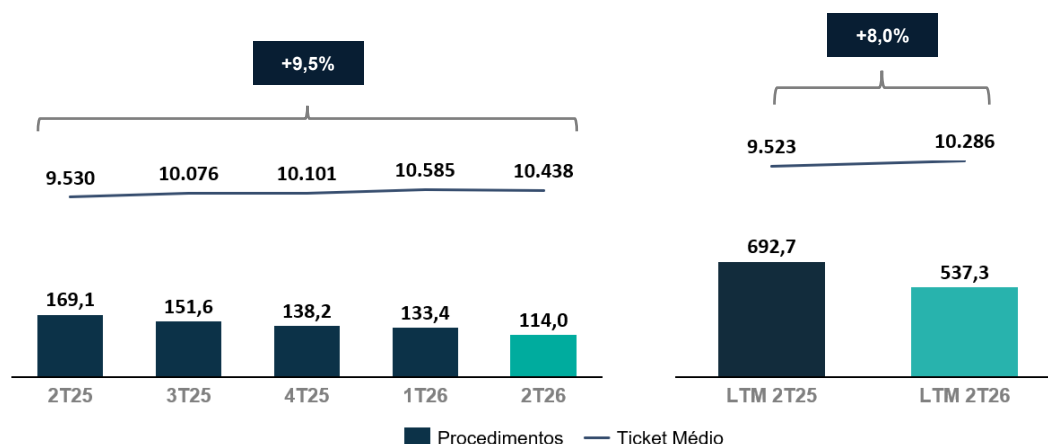
Média LTM 2T25: 3,4%
Média LTM 2T26: 6,6%





O ticket médio cresceu 9,5% quando comparado ao 2T25, na comparação LTM, o ticket médio aumentou 8,0%

Número de Procedimentos (em milhares) e Ticket Médio (R\$)



O número de procedimentos atingiu um total de aproximadamente 114 mil no 2T26, marcando ainda uma redução quando comparado aos períodos anteriores, por conta da crise de abastecimento de medicamentos que impactou diretamente o número de procedimentos realizados no trimestre, bem como a Receita Bruta do período. O Ticket Médio cresceu 9,5% na comparação em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do repasse da inflação CMED do período e a interrupção da prestação de serviços a fontes pagadoras com negociações comerciais não favoráveis. Sequencialmente, o ticket médio apresentou uma queda de 1,4% devido, principalmente, ao mix de tratamentos no período.

Na comparação LTM, o número de procedimentos atingiu aproximadamente 537 mil. Já o Ticket Médio, subiu de R\$9.522 para R\$10.286 no 2T26, um crescimento de 8,0%.





CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO



O Custo dos Serviços Prestados Caixa¹ foi de R\$815,3 milhões no 2T26, -20,1%, ou R\$205,6 milhões inferior ao montante de R\$1 bilhão no mesmo período do ano passado. Na comparação LTM, nota-se uma redução de 14,8% do Custo dos Serviços Prestados Caixa¹, evidenciando o resultado de todas as iniciativas de otimização de custos que a Companhia realizou ao longo dos últimos períodos e da redução do volume de medicamentos comprados, devido ao cenário exposto anteriormente. O Custo Caixa como percentual da Receita Bruta no 2T26 foi de 66,4% comparado a 61,6% no 2T25.

Ao analisarmos o Custo dos Serviços Prestados Caixa¹ excluindo o efeito das operações hospitalares, o indicador apresentou também uma redução de 16,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando ao final do período em R\$769,7 milhões.

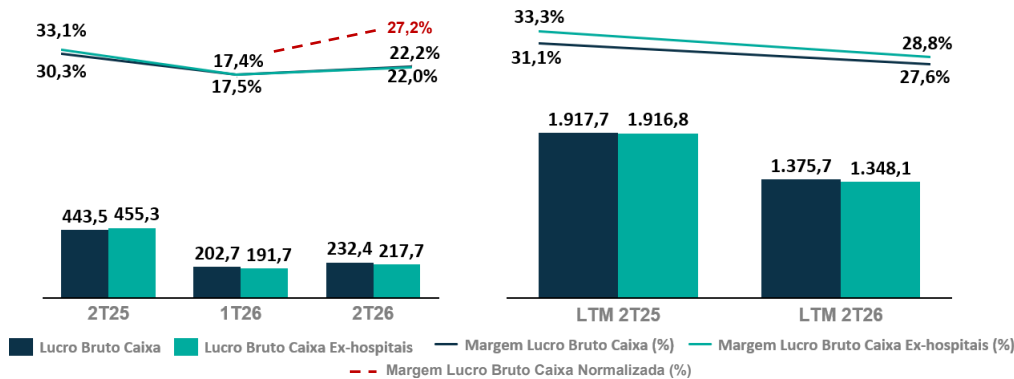
(R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Custo dos Serviços Prestados	(818,4)	(1.024,4)	(20,1%)	(961,3)	(14,9%)	(3.627,5)	(4.255,1)	(14,7%)
(-) Depreciação	(3,1)	(3,4)	(10,1%)	(3,2)	(3,7%)	(12,9)	(14,3)	(9,6%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(815,3)	(1.020,9)	(20,1%)	(958,1)	(14,9%)	(3.614,6)	(4.240,8)	(14,8%)
<i>Custo Caixa como % da Receita Bruta</i>	<i>66,4%</i>	<i>61,6%</i>	<i>480 bps</i>	<i>65,7%</i>	<i>70 bps</i>	<i>63,3%</i>	<i>62,6%</i>	<i>70 bps</i>

Ex - hospitais (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Custo dos Serviços Prestados	(769,7)	(918,4)	(16,2%)	(911,0)	(15,5%)	(3.351,2)	(3.854,0)	(13,0%)
(-) Depreciação e Amortização	0,0	0,0	n/a	0,0	n/a	(12,9)	(14,3)	(9,6%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(769,7)	(918,4)	(16,2%)	(911,0)	(15,5%)	(3.338,3)	(3.839,7)	(13,1%)
<i>Custo Caixa como % da Receita Bruta</i>	<i>66,4%</i>	<i>59,7%</i>	<i>670 bps</i>	<i>66,3%</i>	<i>10 bps</i>	<i>62,8%</i>	<i>61,0%</i>	<i>180 bps</i>

1- Excluindo depreciação e amortização.

Lucro Bruto Caixa: Impactado por ajustes contábeis realizados no trimestre

Lucro Bruto Caixa¹ e Margem Bruta Caixa¹ (em R\$ milhões)



O Lucro Bruto Caixa¹ no 2T26 foi de R\$232,4 milhões (margem normalizada de 27%), este indicador foi impactado durante o trimestre por consequência da crise de fornecimento de medicamentos no 1T26, ocasionando um menor volume de atendimentos no período. Este efeito associado aos ganhos da descontinuidade de prestação de serviços para fontes pagadoras mais intensivas de capital giro, resultou em uma expansão de margem sequencial de 470bps. Se normalizarmos a PCLD, excluindo os efeitos não recorrentes reconhecidos no trimestre, a margem bruta caixa teria sido 27,2%. No LTM, o Lucro Bruto Caixa¹ foi de R\$1.375,7 milhões (margem de 27,6%), comparado com R\$1.917,7 milhões ao final mesmo período de 2025, um decréscimo de 28,3%, ou R\$542,0 milhões.

(R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Receita Líquida	1.047,7	1.464,4	(28,5%)	1.160,8	(9,7%)	4.990,3	6.158,5	(19,0%)
Custo dos Serviços Prestados	(818,4)	(1.024,4)	(20,1%)	(961,3)	(14,9%)	(3.627,5)	(4.255,1)	(14,7%)
Lucro Bruto	229,3	440,0	(47,9%)	199,5	15,0%	1.362,8	1.903,4	(28,4%)
(+) Depreciação e Amortização	(3,1)	(3,4)	(10,1%)	(3,2)	(3,7%)	(12,9)	(14,3)	(9,6%)
Lucro Bruto Caixa	232,4	443,5	(47,6%)	202,7	14,7%	1.375,7	1.917,7	(28,3%)
Margem Bruta Caixa (%)	22,2%	30,3%	n/a	17,5%	470 bps	27,6%	31,1%	(350 bps)

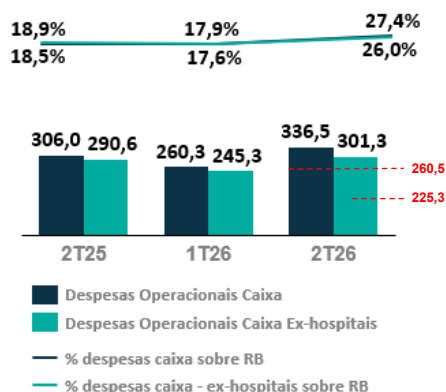
Ex - hospitais (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Receita Líquida	987,3	1.373,8	(28,1%)	1.102,7	(10,5%)	4.686,4	5.756,5	(18,6%)
Custo dos Serviços Prestados	(769,7)	(918,4)	(16,2%)	(911,0)	(15,5%)	(3.351,2)	(3.854,0)	(13,0%)
Lucro Bruto	217,7	455,3	(52,2%)	191,7	13,5%	1.335,2	1.902,5	(29,8%)
(+) Depreciação e Amortização	0,0	0,0	n/a	0,0	n/a	(12,9)	(14,3)	(9,6%)
Lucro Bruto Caixa	217,7	455,3	(52,2%)	191,7	13,5%	1.348,1	1.916,7	(29,7%)
Margem Bruta Caixa (%)	22,0%	33,1%	n/a	17,4%	460 bps	28,8%	33,3%	(450 bps)

1- Excluindo depreciação e amortização.



DESPESAS OPERACIONAIS

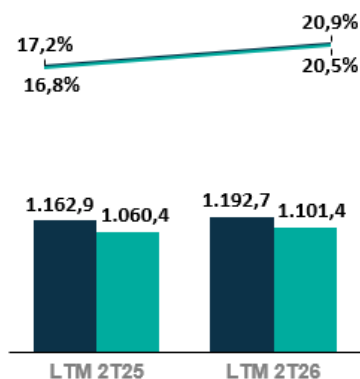
Em R\$ milhões e como % da Receita Bruta



As Despesas Operacionais Caixa (excluindo a depreciação e amortização, a apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo – PILP, a equivalência patrimonial e os itens não recorrentes e não caixa) totalizaram R\$336,5 milhões ou 27,4% da Receita Bruta do período. Além disso, durante o trimestre, foi reconhecido um valor de R\$ 76,0 milhões relacionado à multa de rescisão do contrato de locação do imóvel do Centro Paulista de Oncologia, na Avenida Angélica, SP, excluindo este efeito, as

Despesas Operacionais teriam sido R\$ 260,5 milhões ou 21,2% da Receita Bruta. Excluindo as operações hospitalares e o efeito há pouco mencionado, as Despesas Operacionais Caixa teriam totalizado R\$ 225,3 milhões ao final do 2T26 ou 19,3% da Receita Bruta.

Na comparação LTM, as Despesas Operacionais Caixa totalizaram R\$1.192,7 milhões ou 20,9% da Receita Bruta do período. Excluindo os hospitais desta comparação, ao final do período as Despesas Operacionais Caixas totalizaram R\$1.104,4 milhões.



Despesas Operacionais e Despesas Operacionais Caixa

(R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %
Receita Bruta	1.227,6	1.657,6	(25,9%)	1.458,4	(15,8%)
Total de Despesas Operacionais	(513,2)	(394,5)	30,1%	(330,1)	55,5%
% da Receita Bruta	(41,8%)	(23,8%)	n/a	(22,6%)	n/a
(-) Depreciação e Amortização	(65,7)	(67,0)	(1,9%)	(69,3)	(5,2%)
(-) Equivalência Patrimonial	(24,3)	(16,1)	50,8%	2,7	n/a
(-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	(8,7)	(5,5)	58,3%	(3,1)	179,2%
(-) Ajuste a Valor Recuperável – Impairment (Não recorrente)	(78,0)	0,0	n/a	0,0	n/a
(=) Despesas Operacionais Caixa	(336,5)	(306,0)	10,0%	(260,3)	29,3%
% da Receita Bruta	(27,4%)	(18,5%)	n/a	(17,9%)	n/a

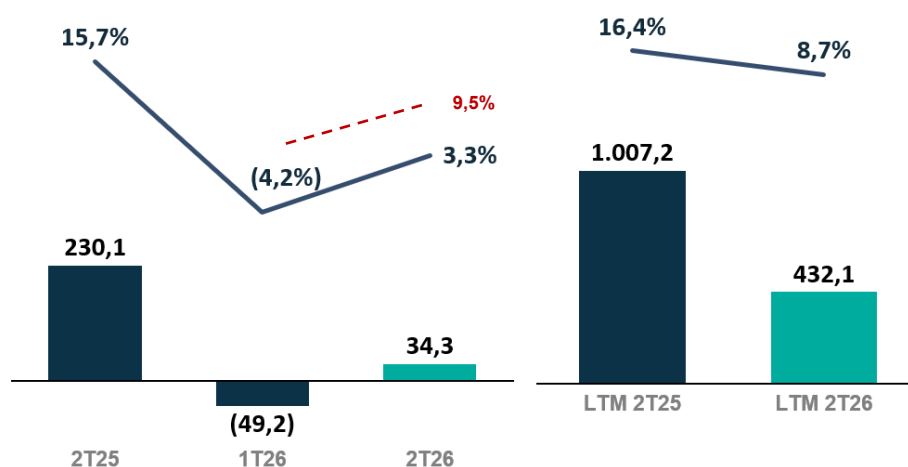
Ex - hospitais (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %
Receita Bruta	1.167,2	1.567,0	(10,6%)	1.400,3	(16,6%)
Total de Despesas Operacionais	(469,7)	(370,2)	(15,1%)	(314,2)	49,5%
% da Receita Bruta	(40,2%)	(23,6%)	(120 bps)	(22,4%)	n/a
(-) Depreciação e Amortização	(65,8)	(58,0)	17,9%	(68,4)	(3,8%)
(-) Equivalência Patrimonial	14,5	(16,1)	n/a	2,7	n/a
(-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	(4,0)	(5,5)	(43,3%)	(3,1)	28,4%
(-) Ajuste a Valor Recuperável – Impairment (Não recorrente)	(78,0)	0,0	n/a	0,0	n/a
(=) Despesas Operacionais Caixa	(336,4)	(290,6)	(15,6%)	(245,3)	37,1%
% da Receita Bruta	(28,8%)	(18,5%)	(100 bps)	(17,5%)	n/a



EBITDA

EBITDA Ajustado impactado pela desalavancagem operacional durante o 2T26

EBITDA Ajustado¹ (em R\$ milhões) e Margem (%)



O EBITDA Ajustado¹ no 2T26 foi positivo em R\$34,2 milhões, com margem de 3,3%, o indicador foi diretamente impactado pela desalavancagem operacional do período, ocasionada por menor volume de atendimentos realizados durante o período e, consequentemente, uma menor receita com despesas fixas ainda elevadas. Apesar do cenário desafiador, o EBITDA Ajustado teve uma melhora sequencial de R\$ 83,5 milhões, ou crescimento de 169,7%. Normalizando a PCLD, a margem do EBITDA Ajustado teria sido de 9,5%, uma expansão significativa em relação ao trimestre anterior, resultado das iniciativas de redução de custos e despesas.

Para a comparação LTM, o EBITDA Ajustado¹ foi de R\$432,1 milhões (margem de 8,7%), comparado a R\$1.007,2 milhões (margem de 16,4%) no mesmo período do ano anterior.

1- Excluindo itens não recorrentes, o efeito não caixa do plano de incentivo de longo prazo (PILP) e as operações hospitalares (ativos disponíveis para venda).

Detalhamento do Cálculo do EBITDA

(R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Receita Bruta	1.227,6	1.657,6	(25,9%)	1.458,4	(15,8%)	5.707,0	6.777,6	(15,8%)
Deduções	(179,9)	(193,2)	(6,9%)	(297,6)	(39,6%)	(716,7)	(619,1)	15,8%
Receita Líquida	1.047,7	1.464,4	(28,5%)	1.160,8	(9,7%)	4.990,3	6.158,5	(19,0%)
Custo dos Serviços Prestados	(818,4)	(1.024,4)	(20,1%)	(887,9)	(7,8%)	(3.627,5)	(4.255,1)	(14,7%)
Custo Depreciação e Amortização	3,1	3,4	(10,1%)	3,3	(5,9%)	12,9	14,3	(9,6%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(815,3)	(1.020,9)	(20,1%)	(884,6)	(7,8%)	(3.614,6)	(4.240,8)	(14,8%)
Lucro Bruto	229,3	440,0	(47,9%)	199,4	15,0%	1.362,8	1.903,4	(28,4%)
Lucro Bruto Caixa	232,4	443,5	(47,6%)	202,7	14,7%	1.375,7	1.917,7	(28,3%)
Margem Bruta Caixa %	22,2%	30,3%	(810 bps)	17,5%	470 bps	27,6%	31,1%	(350 bps)
Total de Despesas Operacionais	(543,7)	(394,5)	37,8%	(478,4)	13,6%	(4.048,2)	(2.303,8)	75,7%
(+) Depreciação e Amortização	65,7	67,0	(1,9%)	69,3	(5,2%)	281,3	319,3	(11,9%)
EBITDA	(245,6)	115,9	n/a	(206,4)	19,0%	(2.391,2)	(66,8)	n/a
(+) Desp. do PILP (Item Não Caixa)	8,7	5,5	58,3%	3,1	n/a	24,5	21,1	16,4%
(+) Baixas contábeis não recorrentes	78,0	0,0	n/a	0,0	n/a	2.351,1	796,1	n/a
(+) EBITDA de ativos mantidos para venda	3,8	45,0	(91,5%)	7,2	(47,1%)	63,8	107,3	(40,6%)
EBITDA Ex-PILP, itens não recorrentes e hospitais¹	(155,0)	166,4	n/a	(196,1)	(20,9%)	48,1	857,6	(94,4%)
Margem EBITDA Ex-PILP, itens não recorrentes e hospitais %	(14,8%)	11,4%	n/a	(16,9%)	210 bps	1,0%	13,9%	n/a

(R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
EBITDA	(245,6)	115,9	n/a	(206,4)	19,0%	(2.391,2)	(66,8)	n/a
(+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	8,7	5,5	58,3%	3,1	n/a	24,5	21,1	16,4%
(+) Impairment	78,0	0,0	n/a	0,0	n/a	2.351,1	796,1	n/a
(+) EBITDA de ativos mantidos para venda	3,8	45,0	(91,5%)	7,2	(47,1%)	63,8	107,3	(40,6%)
EBITDA Ex-PILP e Impairment	(155,0)	166,4	n/a	(196,1)	(20,9%)	48,1	857,6	(94,4%)
Ajustes ao EBITDA	189,3	63,7	n/a	147,0	28,8%	384,0	149,6	n/a
(+) EBITDA de Operações recém-inauguradas	0,0	0,8	n/a	0,0	n/a	0,0	7,5	n/a
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	0,0	5,2	n/a	0,3	n/a	2,1	20,3	(89,7%)
(+) Medicina de Precisão	25,7	10,2	n/a %	8,5	n/a	60,9	37,1	64,3%
(+) Provisão de risco de crédito	30,5	0,0	n/a	148,3	(79,5%)	178,8	0,0	n/a
(+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais	108,8	31,4	n/a	(7,6)	n/a	122,4	80,2	52,6%
(+) Equivalência Patrimonial	24,3	16,1	50,8%	(2,7)	n/a	19,9	4,5	n/a
EBITDA Ajustado	34,3	230,1	(85,1%)	(49,2)	n/a	432,1	1.007,2	(57,1%)
Margem EBITDA Ajustado %	3,3%	15,7%	n/a	(0,0)	n/a	8,7%	16,4%	n/a
Total de Ajustes como % do Ebitda Ajustado	n/a	27,7%	n/a	n/a	n/a	88,9%	14,9%	n/a

1- Excluindo efeitos não recorrentes.

2 – Apenas conciliável com as Demonstrações Financeiras, aberturas do trimestre e acumulado





RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido para o 2T26 foi negativo em R\$168,8 milhões, em comparação com os R\$175,1 milhões negativos para o 2T25. Vale mencionar que neste trimestre o resultado financeiro foi impactado por uma menor receita financeira proveniente da posição de caixa da Companhia no período em questão.

(R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Resultado Financeiro	(168,8)	(175,1)	(3,6%)	(217,8)	(22,5%)	(1.235,5)	(489,0)	n/a
Receitas Financeiras	7,6	92,2	(91,8%)	28,3	(73,2%)	163,4	474,0	(65,5%)
Despesas Financeiras	(176,3)	(267,3)	(34,0%)	(246,0)	(28,3%)	(1398,8)	(962,9)	45,3%

Imposto de Renda

O Imposto de Renda e Contribuição Social para o 2T26 foi positivo em R\$7,4 milhões, comparado a negativos R\$12,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

(R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Imposto de Renda e CSLL	7,4	(12,6)	n/a	(2,6)	n/a	(451,0)	(141,0)	n/a
Corrente	(11,5)	(15,0)	(23,4%)	(30,0)	(61,7%)	(93,1)	(160,9)	(42,1%)
Diferido	18,9	2,3	n/a	27,4	(31,1%)	(357,9)	19,9	n/a





Recepção
consultório

Doctor's Offices Reception

LUCRO LÍQUIDO



Recepção
tratamento

Treatment Reception

Lucro Líquido

O Prejuízo Líquido Ex-PILP, Itens Não Recorrentes¹ e hospitalis totalizou R\$275,3 milhões no 2T26. Na comparação LTM, o Prejuízo Líquido totalizou R\$1.364,9 milhões na mesma base de comparação.

	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Lucro Líquido	(475,7)	(142,3)	n/a	(499,3)	(4,7%)	(4.371,9)	(1.030,3)	n/a
Margem Líquida %	(45,4%)	(9,7%)	n/a	(43,0%)	n/a	(87,6%)	(16,7%)	n/a
(+) Efeito do Valor justo do PILP (Não Caixa)	8,7	5,5	(43,3%)	3,1	n/a	21,3	21,1	1,1%
(+) Impairment	78,0	0,0	n/a	0,0	n/a	2.273,0	796,1	n/a
(+) Ajuste a valor justo	0,0	0,0	n/a	0,0	n/a	430,9	0,0	n/a
(+) Ativos mantidos para venda	7,2	74,5	(85,8%)	10,6	(31,5%)	175,4	119,2	47,2%
(+) Outros	106,4	0,0	n/a	0,0	n/a	106,4	0,0	n/a
(=) Lucro Líquido Ex-PILP e Itens Não Recorrentes	(275,3)	(62,3)	n/a	(485,6)	(43,3%)	(1.364,9)	(94,1)	n/a
Margem Líquida Ex-PILP e Itens Não Recorrentes	(26,3%)	(4,3%)	n/a	(41,8%)	n/a	(27,4%)	(1,5%)	n/a

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP), Impairment e outros.



Capital de Giro

Durante o 2T26, o prazo médio de contas a receber foi de 104 dias, o prazo médio de contas a pagar foi de 138 dias, e o de estoques foi de 23 dias. Como consequência, o número de dias de capital de giro do 2T26 foi negativo em 11 dias. A dinâmica dos dias de contas a pagar é explicada pela renegociação comercial estabelecida com o maior fornecedor a Cia, enquanto os dias de contas a receber está relacionado à redução da Receita Bruta durante o período.

	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Contas a Receber (1)	108	96	88	93	90	104
Estoques (2)	16	20	16	19	13	23
Contas a Pagar (3)	83	75	79	111	111	138
Dias de Capital de Giro ¹	40	40	25	1	(9)	(11)



Fluxo de Caixa Gerencial do 2T26

Fluxo de Caixa Operacional

O Fluxo de Caixa Operacional no 2T26 resultou em uma geração de caixa de R\$158,4 milhões, principalmente, em função da renegociação de forma de pagamento acordada com o maior fornecedor a Cia e normalização dos recebíveis, indicador havia sido impactado pela antecipação de recebíveis nos trimestres imediatamente anteriores.

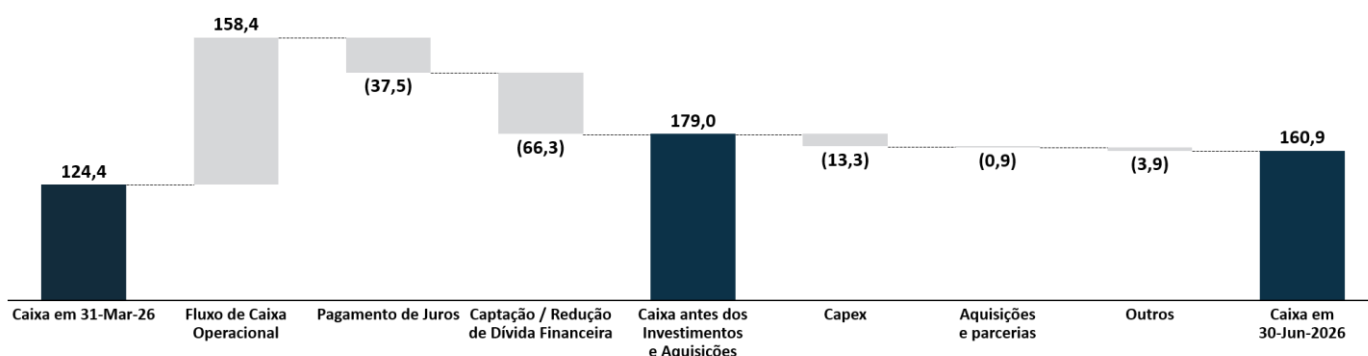
Fluxo de Caixa de Financiamento

O Fluxo de Caixa de Financiamento foi composto por (i) R\$37,5 milhões de pagamentos de juros e (ii) R\$ 66,3 milhões de amortizações líquidas de dívidas. Durante o período, devido à medida cautelar protocolada pela Companhia em 13 de abril, foi realizado um procedimento de mediação entre a Cia e seus credores financeiros, a fim de estabelecer um período de *stand-still* em relação ao pagamento de juros, ocasionando a interrupção dos pagamentos após sua homologação.

Fluxo de Caixa de Investimento

O Fluxo de Caixa de Investimento foi composto por (i) R\$13,3 milhões em capex e (ii) R\$4,8 milhões de pagamentos em aquisições e parcerias, e outros.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL DO 2T26



Reconciliação entre Fluxo de Caixa Conforme a DF e Fluxo de Caixa Gerencial

(R\$ Milhões)	1T26	2T26
Fluxo de Caixa Operacional, conforme DF	(219,0)	120,9
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	65,9	37,5
Fluxo de Caixa Operacional Gerencial	(153,1)	158,4
Fluxo de Caixa de Financiamentos, conforme DF	(170,0)	(78,2)
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	(65,9)	(37,5)
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moedas estrangeiras	0,0	0,0
Pagamento das aquisições	66,2	0,9
Dividendos pagos	0,0	0,0
Débitos com partes relacionadas	(1,5)	1,5
Pagamento dos ativos arrendados	11,1	9,5
Rendimento sobre títulos e valores mobiliários	0,5	0,4
Fluxo de Caixa de Financiamentos Gerencial	(159,7)	(103,4)
Fluxo de Caixa de Investimentos, conforme DF	(8,0)	(10,6)
Pagamento das aquisições	(66,2)	(0,9)
Dividendos pagos	0,0	0,0
Débitos com partes relacionadas	1,5	(1,5)
Pagamento dos ativos arrendados	(11,1)	(9,5)
Títulos e valores mobiliários	(25,8)	4,4
Efeito de reclassificação de ativos e passivos mantidos par venda	(0,5)	(0,1)
Fluxo de Caixa de Investimentos e Outros Gerencial	(110,0)	(18,5)

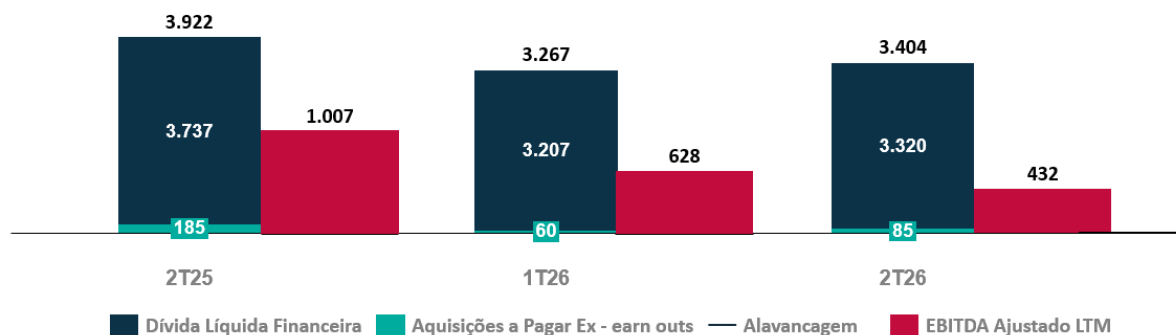


Endividamento

Índice de Endividamento e de Alavancagem

A Dívida Líquida Financeira da Companhia, somada às Aquisições a Pagar, ao final do 2T26, atingiu R\$ 3.404,3 milhões.

Alavancagem Financeira Líquida, incluindo Aquisições a Pagar



Custo da Dívida Financeira (em R\$ milhões)

Descrição da Dívida	Indexadores / Juros	Vencimentos Finais	Posição em 30/06/2026	% Relevancia
Financiamentos	IPCA+0,9958% a.a. à IPCA+1,6894% a.a./Pré Fixada+10,583% a.a.	08/09/2031	25	0,8%
CCB/Capital de Giro	CDI+1,8% a.a. à CDI+1,93% a.a./IPCA+2,011% a.a./Pré Fixada+19,7% a.a. à Pré Fixada+27,87% a.a.	22/05/2028	229	6,8%
CRI	CDI+1,25% a.a. à CDI+1,6% a.a./IPCA+6,704% a.a. à IPCA+7,43% a.a./Pré Fixada+12,6% a.a.	31/12/2026	1.657	48,9%
Debêntures	CDI+1,4% a.a. à CDI+2,4% a.a.	26/11/2029	1.475	43,6%
Total			3.386	100,0%
Corrente			3.386	100,0%
Não Corrente			0	0,0%

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (em R\$ Milhões)	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE		
Caixas e Bancos	112	509.549
Títulos ou Valores Mobiliários	1	1
Disponibilidades Vinculadas	32	0
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	2
Contas a Receber	1.421	1.490
Estoque	205	185
Imposto a Recuperar	128	95
IRPJ e CSLL a recuperar	176	167
Ativo mantido para venda	401	308
Outros Ativos	136	138
Total do Ativo Circulante	2.612	2.896
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e Valores Mobiliários	16	8
Depósitos Judiciais	75	70
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	188	159
Partes Relacionadas	52	46
Outros Ativos	59	88
Investimentos em Controladas	17	78
Imobilizado	642	672
Intangível	2.600	2.682
Direito de Uso e Ativos Arrendados	343	431
Total do Ativo Não Circulante	3.993	4.234
TOTAL DO ATIVO	6.604	7.131

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em R\$ Milhões)	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.251	1.097
Fornecedores – Aquisição Estruturada de Medicamentos	176	0
Empréstimos e Financiamentos	1.911	1.777
Debêntures	1.475	1.399
Instrumentos Financeiros Derivativos	63	56
Obrigações Sociais	132	118
Obrigações Tributárias	155	86
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	72	47
Contas a Pagar por Aquisições	177	205
Partes Relacionadas	10	10
Dividendos a Pagar	24	24
Arrendamento Mercantil	53	48
Outros Passivos	156	158
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	239	178
Total do Passivo Circulante	5.893	5.202
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	0	109
Obrigações Sociais	11	9
Obrigações Tributárias	16	37
Impostos Diferidos	59	75
Provisões para Riscos Trib., Trab. E Cíveis	35	35
Contas a Pagar por Aquisições	61	69
AFAC	5	5
Arrendamento Mercantil	378	465
Outros Passivos	49	63
Total do Passivo Não Circulante	614	866
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social Integralizado	4.568	4.562
Gastos com Oferta Pública de Ações	(154)	(154)
Reserva de Capital	1.664	1.659
Ações em Tesouraria	(83)	(88)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3)	4
Transações entre Sócios	(748)	0
Prejuízos Acumulados	(5.229)	(4335)
Patrimônio Líquido Atribuído à Participação dos Controladores	16	901
Acionistas não Controladores	82	161
Total do Patrimônio Líquido	98	1.062

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Receita Líquida	1.047,7	1.464,4	(28,5%)	1.160,8	(9,7%)	4.990,3	6.158,5	(19,0%)
Custos dos Serviços Prestados	(818,4)	(1.024,4)	(20,1%)	(961,3)	(14,9%)	(3.627,5)	(4.255,1)	(14,7%)
Lucro Bruto	229,3	440,0	(47,9%)	199,5	15,0%	1.362,8	1.903,4	(28,4%)
Receitas (Despesas) Operacionais	(543,7)	(394,5)	37,8%	(478,4)	13,6%	(4.048,2)	(2.303,8)	75,7%
Despesas Operacionais	(315,4)	(352,3)	(10,5%)	(313,1)	0,7%	(1.278,6)	(1.479,8)	(13,6%)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(204,1)	(26,1)	n/a	(168,0)	21,5%	(2.749,7)	(819,4)	n/a
Resultado de Equivalência Patrimonial	(24,3)	(16,1)	50,8%	2,7	n/a	(19,9)	(4,5)	n/a
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(314,4)	45,5	n/a	(279,0)	12,7%	(2.685,4)	(400,3)	n/a
Resultado Financeiro	(168,8)	(175,1)	(3,6%)	(217,8)	(22,5%)	(1.235,5)	(489,0)	n/a
Receitas Financeiras	7,6	92,2	(91,8%)	28,3	(73,2%)	163,4	474,0	(65,5%)
Despesas Financeiras	(176,3)	(267,3)	(34,0%)	(246,0)	(28,3%)	(1.398,8)	(962,9)	45,3%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(483,1)	(129,7)	n/a	(496,7)	(2,7%)	(3.920,8)	(889,3)	n/a
Imposto de Renda e Contribuição Social	7,4	(12,6)	n/a	(2,6)	n/a	(451,0)	(141,0)	n/a
Correntes	(11,5)	(15,0)	(23,4%)	(30,0)	(61,7%)	(93,1)	(160,9)	(42,1%)
Diferidos	18,9	2,3	n/a	27,4	(31,1%)	(357,9)	19,9	n/a
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(475,7)	(142,3)	n/a	(499,3)	(4,7%)	(4.371,9)	(1.030,3)	n/a

RECONCILIÇÃO DO EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

(R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Lucro Líquido	(475,7)	(142,3)	n/a	(1.516,1)	(68,6%)	(4.371,9)	(1.030,3)	n/a
(-) Resultado Financeiro	168,8	175,1	(3,6%)	431,9	(60,9%)	1.235,5	489,0	n/a
(-) Imposto	(7,4)	12,6	n/a	429,2	n/a	451,0	141,0	n/a
(-) Depreciação e Amortização	68,8	70,4	(2,3%)	79,7	(13,7%)	294,2	333,5	(11,8%)
EBITDA Contábil	(245,6)	115,9	n/a	(575,3)	(57,3%)	(2.391,2)	(66,8)	n/a
(+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	8,7	5,5	58,3%	8,7	0,5%	24,5	21,1	16,4%
(+) <i>Impairment</i>	78,0	0,0	n/a	711,2	(89,0%)	2.351,1	796,07	n/a
(+) EBITDA de ativos mantidos para venda	3,8	45,0	(91,5%)	7,2	n/a	63,8	107,3	(40,6%)
EBITDA Ex-PILP	(155,0)	166,4	n/a	151,7	n/a	48,1	857,6	(94,4%)
<i>Margem EBITDA Ex-PILP %</i>	<i>(14,8%)</i>	<i>11,4%</i>	<i>n/a</i>	<i>13,1%</i>	<i>n/a</i>	<i>1,0%</i>	<i>13,9%</i>	<i>n/a</i>
Ajustes ao EBITDA	189,3	63,7	n/a	34,0	n/a	384,0	149,6	n/a
(+) EBITDA de Operações recém-inauguradas	0,0	0,8	n/a	0,0	n/a	0,0	7,5	n/a
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	0,0	5,2	n/a	0,3	n/a	2,1	20,3	(89,7%)
(+) Medicina de Precisão	25,7	10,2	n/a	20,9	23,4%	60,9	37,1	64,3%
(+) Provisão de risco de crédito	30,5	0,0	n/a	0,0	n/a	178,8	0,0	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	24,3	16,1	50,8%	(3,9)	n/a	19,9	4,5	n/a
(+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais	108,8	31,4	n/a	16,7	n/a	122,4	80,2	52,6%
EBITDA Ajustado	34,3	230,1	(85,1%)	185,7	(81,6%)	432,1	1.007,2	(57,1%)
<i>Margem EBITDA Ajustado %</i>	<i>3,3%</i>	<i>15,7%</i>	<i>n/a</i>	<i>16,0%</i>	<i>n/a</i>	<i>8,7%</i>	<i>16,4%</i>	<i>n/a</i>
<i>Total de Ajustes como % do Ebitda Ajustado</i>	<i>n/a</i>	<i>27,7%</i>	<i>n/a</i>	<i>18,3%</i>	<i>n/a</i>	<i>88,9%</i>	<i>14,9%</i>	<i>n/a</i>

oncoCLINICAS&CO



EARNINGS RELEASE 2Q26

oncoCLINICAS&CO

ABOUT THIS REPORT



Oncoclínicas presents its 2Q26 results based on managerial analyses that management believes best translate the Company's business, reconciled with Brazilian and International Financial Reporting Standards, as well as rules issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM).

For further information, we recommend reading the quarterly Financial Statements as of June 30, 2026, available on the Investor Relations section at Oncoclínicas website:

<https://ri.grupooncoclinicas.com/en>

CONTENIDO

01.

COMPANY PROFILE | page 4

02.

2Q26 HIGHLIGHTS | page 6

03.

GROSS REVENUE AND OPERATIONAL INDICATORS | page 10

04.

COST OF SERVICES AND GROSS PROFIT | page 13

05.

OPERATING EXPENSES | page 16

06.

EBITDA | page 19

07.

FINANCIAL RESULT AND INCOME TAX | page 22

08.

NET INCOME | page 24

09.

CASH FLOW | page 27

10.

INDEBTEDNESS | page 29

11.

ANNEX | page 31

COMPANY PROFILE

We are the largest private oncology treatment provider in Brazil, currently operating 136 units across 47 cities, including domestic and international clinics, genomics and pathology laboratories, prevention and diagnosis units and integrated high-complexity cancer treatment centers, known as cancer centers.

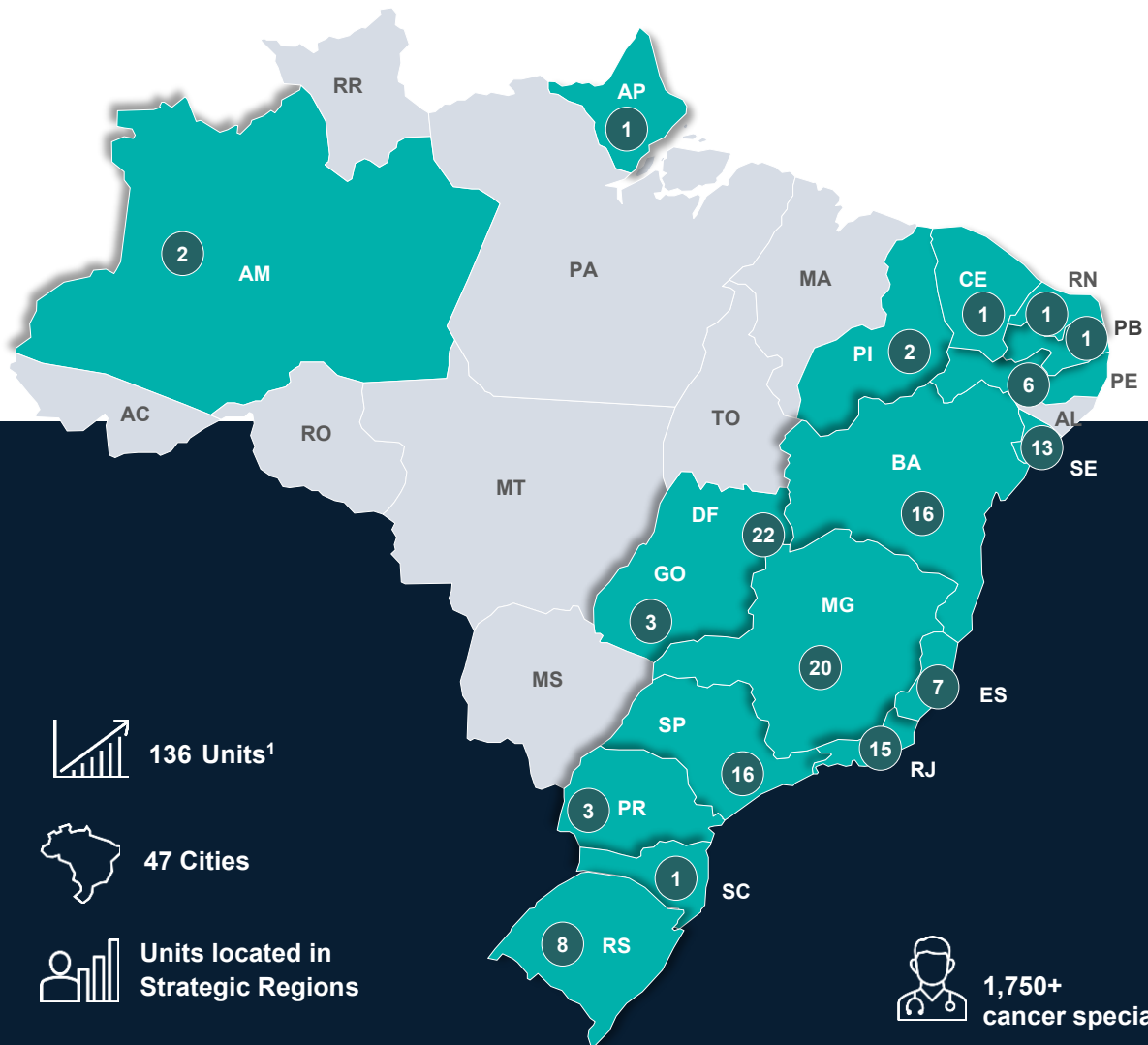
Over the last twelve months, we have provided approximately 537,300,000 treatments to our patients and we currently have over 1,750 professional physicians exclusively dedicated to oncology. Oncoclínicas started its activities in 2010, with one unit in Belo Horizonte and has ever since expanded nationally with a noble and ambitious mission: to beat cancer.

We are a physician-led organization that operates under a patient-centered approach, always putting the patient's well-being and quality of life at the center of every decision we make.

Our goal is to become a world benchmark in cancer treatment and oncology research, combining a qualified clinical team with advanced therapies and technologies, as well as to raise cancer care in Brazil to the highest standards, including by applying international clinical protocols and cutting-edge technologies, contributing in a relevant way to international clinical trials and to the development of new therapies.



We are the leading oncology network in Brazil



 **Treatments in LTM ended in 2Q26: ~537,000**

¹ Current number of Company's units.



MANAGEMENT COMMENTS

Since the beginning of 2025, the Company has been facing an adverse financial environment, which led management to take measures within its operations to address these challenges. Below, we outline some of them, as well as the actions being implemented as part of the operational turnaround process:

Gross revenue: In 2Q26, the Company continued to face the impacts of the drug shortage, which started in March 2026 due to cash constraints it experienced during the period. Drug supply was partially normalized during the quarter through a private financing agreement providing for up to R\$150 million. This scenario impacted treatment volumes, while the decrease in the volume of drugs purchased for treatments, compared with the Company's historical levels, directly affected Gross Revenue and the number of treatments provided during the period.

Provisions for Disallowances and Doubtful Accounts (PCLD): In 2Q26, the Company recognized the write-off of disallowances from prior years, resulting in a non-recurring impact of approximately R\$72 million in the quarter.

Operating Expenses: In 2Q26, the Company's Operating Expenses were impacted by certain non-recurring accounting effects, resulting in negative accounting EBITDA. These effects are described in further detail below.

Given the scenario described, it is important to emphasize that, despite the numerous challenges faced by the Company throughout the period, management's primary goal remains the operational turnaround. This may be supported by inorganic initiatives currently under review, grounded in the conviction that Oncoclínicas business is sustainable and is undergoing the necessary adjustments to return to positive results and profitability.

In the period, the Company maintained discussions with its creditors to reschedule the amortization of its financial and acquisition-related debt. The Company aims to



establish a debt amortization schedule consistent with its cash generation and operating efficiency, while also structurally strengthening its financial capacity for the coming periods. In addition to these initiatives, the figures below illustrate the impact of the Company's corporate expense reductions and the termination of certain BTS contracts. These contracts would have affected not only the Company's future expenses via lease payments but also future capital expenditure (Capex) required to complete and launch operations. The discontinuation of these operations is directly linked to the Company's strategy of alleviating future cash flow pressure and prioritizing higher utilization of installed capacity; having previously undertaken a long cycle of investments to expand capacity, Management currently deems the maintenance of these investments unnecessary.



2Q26 ACCOUNTING ADJUSTMENTS

During 2Q26, certain accounting adjustments were recognized that significantly impacted results. Below, we present these adjustments to enable an analysis of the Company's recurring performance:

	2Q26	Adjustment s
GROSS REVENUE	1,227,627	
Deductions	(179,878)	1
NET REVENUE	1,047,748	
Costs of Services Rendered	(818,436)	
GROSS PROFIT	229,312	
OPERATING REVENUE (EXPENSES)		
General and Administrative Expenses	(315,352)	
Other Operating Revenue (Expenses), Net	(204,073)	2
Equity Interest	(24,258)	
OPERATING INCOME (LOSS) BEFORE FINANCIAL RESULT	(314,371)	
Financial Income	7,563	
Financial Expenses	(176,342)	
FINANCIAL RESULT	(168,779)	
OPERATING INCOME (LOSS) BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	(483,150)	
INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION		
Current	(11,456)	
Deferred	18,871	
NET INCOME (LOSS) FOR THE PERIOD	(475,735)	

We present below the explanations for each of the main accounting adjustments that impacted 2Q26 figures:

Adjustment 1 – Provision for Disallowances and Doubtful Accounts (PCLD):

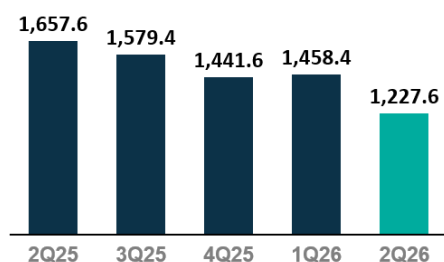
During the period, the Company recognized the write-off of disallowances from prior periods, resulting in a non-recurring impact related to previous years of approximately R\$72 million in the quarter. This effect is factored into the figures presented in the material; however, as it is a one-off effect, we will always highlight the key indicators excluding it.

Adjustment 2 – Operating Expenses: The Company's operating expenses were impacted by the recognition of a R\$30.5 million provision for credit loss risk related to Unimed Leste Fluminense, a R\$78.0 million impairment charge from the BTS in Goiânia, and R\$76.0 million penalty for the early termination of the lease for the Centro Paulista de Oncologia property on Avenida Angélica, São Paulo.



GROSS AND NET REVENUE, AND OPERATIONAL INDICATORS

Gross revenue (R\$ million)



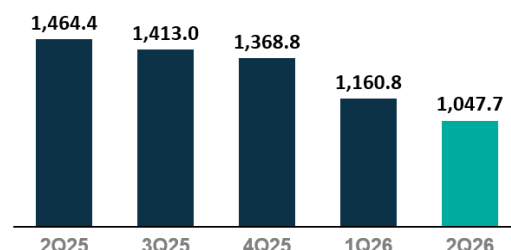
In 2Q26, Gross Revenue totaled R\$1,227.6 million, vs. R\$1,657.6 million in 2Q25, down by R\$430.2 million, or 25.9%. For LTM 2Q26, the Company's Gross Revenue totaled R\$5.7 billion, down 15.8% compared to the same period of 2025. The decline in revenue is related to the drug supply crisis faced by the Company, during march and april. Drug supply was partially normalized during the quarter through

a FIDC providing up to R\$150 million. The resulting reduction in the monthly volume of drugs purchased for treatments, when compared to the Company's historical figures, directly impacted Gross Revenue and the volume of treatments performed during the period.

In 2Q26, Net Revenue totaled R\$1,047.7 million, compared to R\$1,464.4 million in 2Q25, down by R\$416.6 million, or 28.5%, reflecting the volume of provisions for disallowances and doubtful accounts (PCLD) recognized in the quarter.

On an LTM basis, Net Revenue totaled approximately R\$4.9 billion, down 19.0%, or R\$1.1 billion, compared to the same period of 2025.

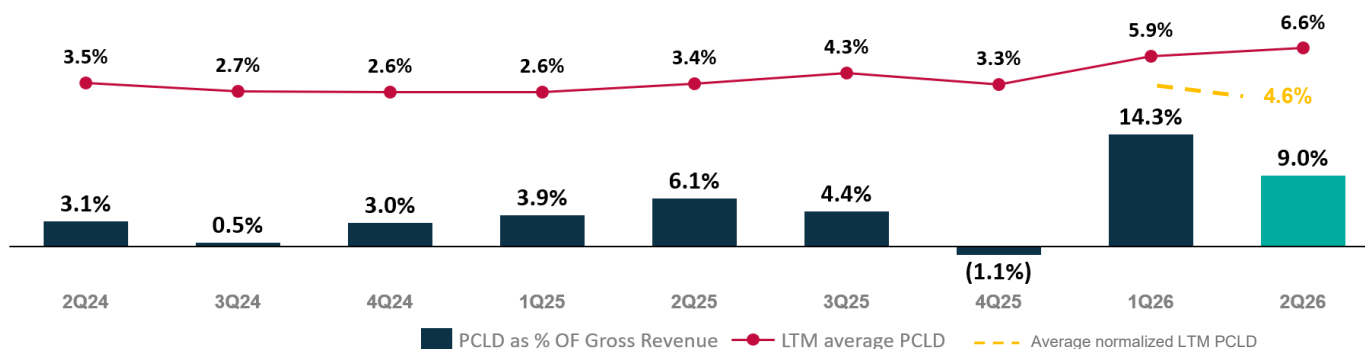
Net Revenue (R\$ million)



(R\$ Million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	LTM 2Q26	LTM 2Q25	Δ %
Gross Revenue	1,227.6	1,657.6	(25.9%)	1,458.4	(15.8%)	5,707.0	6,777.6	(15.8%)
Taxes	(70.0)	(92.8)	(24.6%)	(89.3)	(21.7%)	(345.9)	(394.4)	(12.3%)
Provision for Disallowances and Doubtful Accounts (PCLD) ¹	(109.9)	(100.4)	9.5%	(208.3)	(47.2%)	(370.8)	(224.7)	65.0%
<i>PCLD¹ as a % of Gross Revenue</i>	<i>9.0%</i>	<i>6.1%</i>	<i>290 bps</i>	<i>14.3%</i>	<i>(530 bps)</i>	<i>6.5%</i>	<i>3.3%</i>	<i>320 bps</i>
Net Revenue	1,047.7	1,464.4	(28.5%)	1,160.8	(9.7%)	4,990.3	6,158.5	(19.0%)

PCLD¹ as a % of Gross Revenue

LTM 2Q25 Average: 3.4%
LTM 2Q26 Average: 6.6%



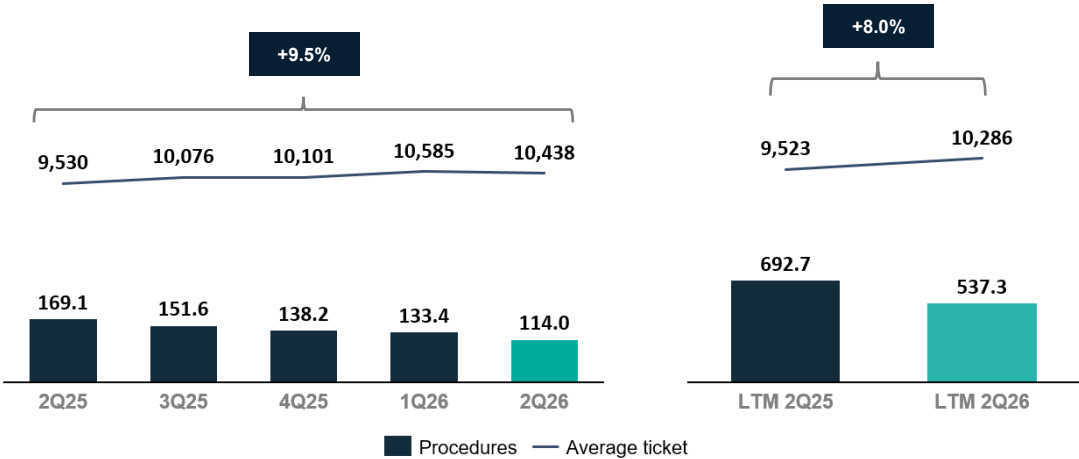
1- Provision for disallowances and doubtful accounts





Average ticket increased by 9.5% vs. 2Q25, and by 8.0% on an LTM basis

Number of Procedures (thousands) and Average Ticket (R\$)



The total number of procedures reached approximately 114,000 in 2Q26, remaining below the levels recorded in previous periods due to the drug supply shortage that directly impacted both the number of procedures performed during the quarter and Gross Revenue for the period. Average Ticket rose 9.5% YoY, reflecting the pass-through of the CMED-authorized price adjustment for the period and the discontinuation of services provided to payors with unfavorable commercial terms. Quarter on quarter, average ticket decreased by 1.4% due primarily to the mix of treatments during the period.

On an LTM basis, the number of procedures reached approximately 537,000, while Average Ticket increased from R\$9,522 to R\$10,286 in LTM 2Q26, up 8.0%.





COST OF SERVICES AND GROSS PROFIT



Cash Cost of Services¹ totaled R\$815.3 million in 2Q26, down 20.1%, or R\$205.6 million below the R\$1 billion recorded in 2Q25. On an LTM basis, Cash Cost of Services¹ decreased by 14.8%, reflecting the results of the cost optimization initiatives implemented by the Company throughout the previous reporting periods and the reduction in the volume of drugs purchased due to the previously described scenario. Cash Cost of Services as a percentage of Gross Revenue was 66.4% in 2Q26, compared to 61.6% in 2Q25.

Excluding the effects of hospital operations, Cash Cost of Services¹ decreased by 16.9% YoY, reaching R\$769.7 million for the period.

(R\$ Million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	LTM 2Q26	LTM 2Q25	Δ %
Cost of Services Rendered	(818.4)	(1,024.4)	(20.1%)	(961.3)	(14.9%)	(3,627.5)	(4,255.1)	(14.7%)
(-) Depreciation	(3.1)	(3.4)	(10.1%)	(3.2)	(3.7%)	(12.9)	(14.3)	(9.6%)
Cash Cost of Services Rendered	(815.3)	(1,020.9)	(20.1%)	(958.1)	(14.9%)	(3,614.6)	(4,240.8)	(14.8%)
<i>Cash Cost as a % of Gross Revenue</i>	66.4%	61.6%	480 bps	65.7%	70 bps	63.3%	62.6%	70 bps

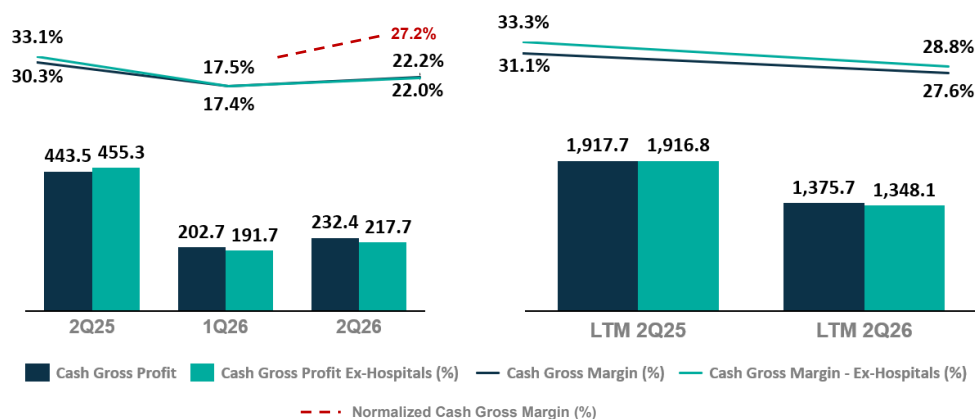
Ex-hospital operations (R\$ Million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	LTM 2Q26	LTM 2Q25	Δ %
Cost of Services Rendered	(769.7)	(918.4)	(16.2%)	(911.0)	(15.5%)	(3,351.2)	(3,854.0)	(13.0%)
(-) Depreciation and Amortization	0.0	0.0	n/a	0.0	n/a	(12.9)	(14.3)	(9.6%)
Cash Cost of Services Rendered	(769.7)	(918.4)	(16.2%)	(911.0)	(15.5%)	(3,338.3)	(3,839.7)	(13.1%)
<i>Cash Cost as a % of Gross Revenue</i>	66.4%	59.7%	670 bps	66.3%	10 bps	62.8%	61.0%	180 bps

1- Excluding depreciation and amortization.



Cash Gross Profit: Impacted by accounting adjustments recognized in the quarter

Cash Gross Profit¹ and Cash Gross Margin¹ (R\$ million)



In 2Q26, Cash Gross Profit¹ was R\$232.4 million (normalized margin of 27%). This indicator was impacted during the quarter by the effects of the drug supply crisis in 1Q26, which resulted in a lower volume of treatments during the period. This effect, combined with the gains arising from the discontinuation of services provided to more working-capital-intensive payors, resulted in a sequential margin expansion of 450 bps. Normalizing PCLD, excluding non-recurring effects recognized in the quarter, cash gross margin would have been 27.2%. On an LTM basis, Cash Gross Profit¹ was R\$1,375.7 million (margin of 27.6%), compared to R\$1,917.7 million in the same period of 2025, down 39.4%, or R\$542 million.

(R\$ Million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	LTM 2Q26	LTM 2Q25	Δ %
Net Revenue	1,047.7	1,464.4	(28.5%)	1,160.8	(9.7%)	4,990.3	6,158.5	(19.0%)
Cost of Services Rendered	(818.4)	(1,024.4)	(20.1%)	(961.3)	(14.9%)	(3,627.5)	(4,255.1)	(14.7%)
Gross Profit	229.3	440.0	(47.9%)	199.5	15.0%	1,362.8	1,903.4	(28.4%)
(+) Depreciation and Amortization	(3.1)	(3.4)	(10.1%)	(3.2)	(3.7%)	(12.9)	(14.3)	(9.6%)
Cash Gross Profit	232.4	443.5	(47.6%)	202.7	14.7%	1,375.7	1,917.7	(28.3%)
Cash Gross Margin (%)	22.2%	30.3%	(810 bps)	17.5%	470 bps	27.6%	31.1%	(350 bps)

Ex-hospital operations (R\$ Million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	LTM 2Q26	LTM 2Q25	Δ %
Net Revenue	987.3	1,373.8	(28.1%)	1,102.7	(10.5%)	4,686.4	5,756.5	(18.6%)
Cost of Services Rendered	(769.7)	(918.4)	(16.2%)	(911.0)	(15.5%)	(3,351.2)	(3,854.0)	(13.0%)
Gross Profit	217.7	455.3	(52.2%)	191.7	13.5%	1,335.2	1,902.5	(29.8%)
(+) Depreciation and Amortization	0.0	0.0	n/a	0.0	n/a	(12.9)	(14.3)	(9.6%)
Cash Gross Profit	217.7	455.3	(52.2%)	191.7	13.5%	1,348.1	1,916.7	(29.7%)
Cash Gross Margin (%)	22.0%	33.1%	(1110 bps)	17.4%	460 bps	28.8%	33.3%	(450 bps)

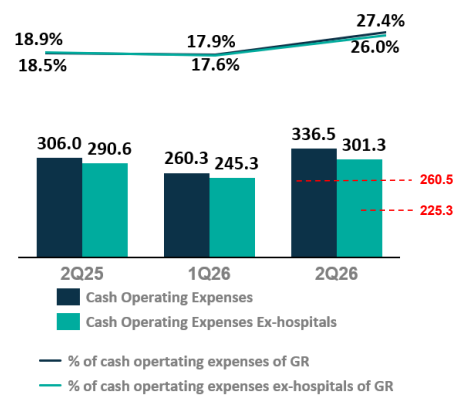
1- Excluding depreciation and amortization.





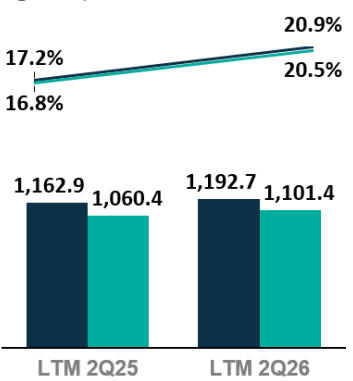
OPERATING EXPENSES

R\$ million and % of Gross Revenue



totalled R\$260.5 million or 21.2% of Gross Revenue. Excluding both hospital operations and the afore mentioned effect, Cash Operating Expenses would have totaled R\$225.3 million in 2Q26, or 19.3% of Gross Revenue.

On an LTM basis, Cash Operating Expenses totaled R\$1,192.7 million, or 20.9% of Gross Revenue for the period. Excluding hospital operations, Cash Operating Expenses totaled R\$1,104.4 million for the period.



Operating Expenses and Cash Operating Expenses

(R\$ Million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %
Gross Revenue	1,227.6	1,657.6	(25.9%)	1,458.4	(15.8%)
Total Operating Expenses	(513.2)	(394.5)	30.1%	(330.1)	55.5%
<i>% of Gross Revenue</i>	<i>(41.8%)</i>	<i>(23.8%)</i>	<i>n/a</i>	<i>(22.6%)</i>	<i>n/a</i>
(-) Depreciation and Amortization	(65.7)	(67.0)	(1.9%)	(69.3)	(5.2%)
(-) Equity Income	(24.3)	(16.1)	50.8%	2.7	n/a
(-) Fair Value of LTIP (non-cash item)	(8.7)	(5.5)	58.3%	(3.1)	179.2%
(-) Impairment (Non-recurring)	(78.0)	0.0	n/a	0.0	n/a
(=) Cash Operating Expenses	(336.5)	(306.0)	10.0%	(260.3)	29.3%
<i>% of Gross Revenue</i>	<i>(27.4%)</i>	<i>(18.5%)</i>	<i>n/a</i>	<i>(17.9%)</i>	<i>n/a</i>

Ex-hospital operations (R\$ Million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %
Gross Revenue	1,167.2	1,567.0	(10.6%)	1,400.3	(16.6%)
Total Operating Expenses	(469.7)	(370.2)	(15.1%)	(314.2)	49.5%
<i>% of Gross Revenue</i>	<i>(40.2%)</i>	<i>(23.6%)</i>	<i>(120 bps)</i>	<i>(22.4%)</i>	<i>n/a</i>
(-) Depreciation and Amortization	(65.8)	(58.0)	17.9%	(68.4)	(3.8%)
(-) Equity Income	14.5	(16.1)	n/a	2.7	n/a
(-) Fair Value of LTIP (non-cash item)	(4.0)	(5.5)	(43.3%)	(3.1)	28.4%
(-) Impairment (Non-recurring)	(78.0)	0.0	n/a	0.0	n/a
(=) Cash Operating Expenses	(336.4)	(290.6)	(15.6%)	(245.3)	37.1%
<i>% of Gross Revenue</i>	<i>(28.8%)</i>	<i>(18.5%)</i>	<i>(100 bps)</i>	<i>(17.5%)</i>	<i>n/a</i>





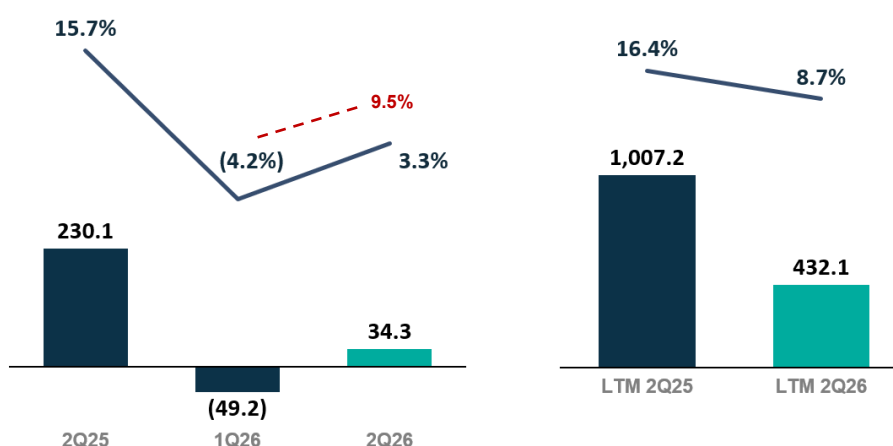
EBITDA





Adjusted EBITDA impacted by operating deleveraging in 2Q26

Adjusted EBITDA¹ (R\$ million) and Margin (%)



In 2Q26, Adjusted EBITDA¹ was positive at R\$34.2 million, with a margin of 3.3%. The indicator was directly impacted by operating deleveraging during the period, resulting from the lower volume of treatments performed and, consequently, lower revenue, while fixed expenses remained high. Despite the challenging scenario, Adjusted EBITDA increased sequentially by R\$83.5 million, or 169.7%. Normalizing PCLD, Adjusted EBITDA Margin would have been 9.5%, a significant expansion compared to the previous quarter, resulting from cost and expense reduction initiatives.

On an LTM basis, Adjusted EBITDA¹ totaled R\$432.1 million (margin of 8.7%), *versus* R\$1,007.2 million (margin of 16.4%) in the same period of the previous year.

1- Excluding non-recurring items, the non-cash effect of the long-term incentive plan (LTIP), and hospital operations (assets available for sale).



EBITDA and Detailed Calculation

(R\$ Million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	LTM 2Q26	LTM 2Q25	Δ %
Gross Revenue	1,227.6	1,657.6	(25.9%)	1,458.4	(15.8%)	6,137.0	6,777.6	(9.5%)
Deductions	(179.9)	(193.2)	(6.9%)	(297.6)	(39.6%)	(730.0)	(619.1)	17.9%
Net Revenue	1,047.7	1,464.4	(28.5%)	1,160.8	(9.7%)	5,407.0	6,158.5	(12.2%)
Cost of Services Rendered	(818.4)	(1,024.4)	(20.1%)	(887.9)	(7.8%)	(3,833.5)	(4,255.1)	(9.9%)
Cost of Depreciation and Amortization	3.1	3.4	(10.1%)	3.3	(5.9%)	13.3	14.3	(7.2%)
Cash Cost of Services Rendered	(815.3)	(1,020.9)	(20.1%)	(884.6)	(7.8%)	(3,820.2)	(4,240.8)	(9.9%)
Gross Profit	229.3	440.0	(47.9%)	199.4	15.0%	1,362.8	1,903.4	(28.4%)
Cash Gross Profit	232.4	443.5	(47.6%)	202.7	14.7%	1,376.1	1,917.7	(28.2%)
Cash Gross Margin %	22.2%	30.3%	(810 bps)	17.5%	470 bps	25.4%	31.1%	(570 bps)
Total Operating Expenses	(543.7)	(394.5)	37.8%	(478.4)	13.6%	(4,048.2)	(2,303.8)	75.7%
(+) Depreciation and Amortization	65.7	67.0	(1.9%)	69.3	(5.2%)	281.3	319.3	(11.9%)
EBITDA	(245.6)	115.9	n/a	(206.4)	19.0%	(2,390.9)	(66.8)	n/a
(+) LTIP Expenses (Non-Cash)	8.7	5.5	58.3%	3.1	n/a	24.5	21.1	16.4%
(+) Non-Recurring Accounting Write-offs	78.0	0.0	n/a	0.0	n/a	2,351.1	796.1	n/a
(+) EBITDA of Assets Held for Sale	3.8	45.0	(91.5%)	7.2	(47.1%)	63.8	10.7	n/a
EBITDA Ex-LTIP, Non-Recurring Items and Hospital Operations¹	(155.0)	166.4	n/a	(196.1)	(20.9%)	48.5	761.1	(93.6%)
EBITDA Margin Ex-LTIP, Non-Recurring Items and Hospital Operations (%)	(14.8%)	11.4%	n/a	(16.9%)	210 bps	0.9%	12.4%	n/a

(R\$ Million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	LTM 2Q26	LTM 2Q25	Δ %
EBITDA	(245.6)	115.9	n/a	(206.4)	19.0%	(2,390.9)	(66.8)	n/a
(-) Fair Value of LTIP Expenses (Non-Cash)	8.7	5.5	58.3%	3.1	n/a	24.5	21.1	16.4%
(+) Impairment	78.0	0.0	n/a	0.0	n/a	2,351.1	796.1	n/a
(+) EBITDA of Assets Held for Sale	3.8	45.0	(91.5%)	7.2	(47.1%)	63.8	10.7	n/a
EBITDA Ex-LTIP and Impairment	(155.0)	166.4	n/a	(196.1)	(20.9%)	48.5	761.1	(93.6%)
EBITDA Adjustments	189.3	63.7	n/a	147.0	28.8%	306.6	149.6	n/a
(+) EBITDA from Recently Inaugurated Operations	0.0	0.8	n/a	0.0	n/a	0.0	7.5	n/a
(+) Mergers & Acquisitions Expenses	0.0	5.2	n/a	0.3	n/a	2.1	20.3	(89.7%)
(+) Precision Medicine	25.7	10.2	N/A%	8.5	n/a	60.9	37.1	64.3%
(+) Provision for Credit Risk	30.5	0.0	n/a	148.3	(79.5%)	178.8	0.0	n/a
(+) Other Non-Recurring and/or Non-Operating Items	108.8	31.4	n/a	(7.6)	n/a	44.9	80.2	(44.0%)
(+) Equity Income	24.3	16.1	50.8%	(2.7)	n/a	19.9	4.5	n/a
Adjusted EBITDA	34.3	230.1	(85.1%)	(49.2)	n/a	355.0	910.6	(61.0%)
Adjusted EBITDA Margin %	3.3%	15.7%	n/a	(0.0)	n/a	6.6%	14.8%	n/a
Total of Adjustments as % of EBITDA	n/a	27.7%	n/a	n/a	n/a	86.3%	16.4%	n/a

1- Excluding non-recurring effects

2 – Only reconcilable with the Financial Statements, including quarterly breakdowns and year-to-date figures.



FINANCIAL RESULT INCOME TAX

Net Financial Result

In 2Q26, Net Financial Result was negative at R\$168.8 million, compared to a negative R\$175.1 million in 2Q25. It is important to note that the financial result for the quarter was affected by lower financial income generated by the Company's cash position during the period.

(R\$ Million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	LTM 2Q26	LTM 2Q25	Δ %
Financial Result	(168.8)	(175.1)	(3.6%)	(217.8)	(22.5%)	(1,235.5)	(489.0)	n/a
Financial Revenue	7.6	92.2	(91.8%)	28.3	(73.2%)	163.4	474.0	(65.5%)
Financial Expenses	(176.3)	(267.3)	(34.0%)	(246.0)	(28.3%)	(1398.8)	(962.9)	45.3%

Income Tax

In 2Q26, Income Tax and Social Contribution was positive at R\$7.4 million compared to a negative R\$12.6 million in 2Q25.

(R\$ Million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	LTM 2Q26	LTM 2Q25	Δ %
Income Tax and Social Contribution	7.4	(12.6)	n/a	(2.6)	n/a	(451.0)	(141.0)	n/a
Current	(11.5)	(15.0)	(23.4%)	(30.0)	(61.7%)	(93.1)	(160.9)	(42.1%)
Deferred	18.9	2.3	n/a	27.4	(31.1%)	(357.9)	19.9	n/a





Recepção
consultório

Doctor's Offices Reception

NET INCOME



Recepção
tratamento

Treatment Reception

Net Income

Net Loss excluding the LTIP, Non-Recurring Items¹ and hospital operations totaled R\$275.3 million in 2Q26. On an LTM basis, Net Loss on the same comparison basis totaled R\$1,364.9 million.

	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	LTM 2Q26	LTM 2Q25	Δ %
Net Income	(475.7)	(142.3)	n/a	(499.3)	(4.7%)	(4,371.9)	(1,030.3)	n/a
Net Margin %	(45.4%)	(9.7%)	n/a	(43.0%)	n/a	(87.6%)	(16.7%)	n/a
(-) Fair Value of LTIP (Non-Cash)	8.7	5.5	(43.3%)	3.1	n/a	21.3	21.1	1.1%
(+) Impairment	78.0	0.0	n/a	0.0	n/a	2,273.0	796.1	n/a
(+) Fair Value Adjustments	0.0	0.0	n/a	0.0	n/a	430.9	0.0	n/a
(+) Assets Held for Sale	7.2	74.5	(85.8%)	10.6	(31.5%)	175.4	119.2	47.2%
(+) Other	106.4	0.0	n/a	0.0	n/a	106.4	0.0	n/a
(=) Net Income Ex-LTIP and Non-Recurring Items	(275.3)	(62.3)	n/a	(485.6)	(43.3%)	(1,364.9)	(94.1)	n/a
Net Margin ex-LTIP and Non-Recurring Items	(26.3%)	(4.3%)	n/a	(41.8%)	n/a	(27.4%)	(1.5%)	n/a

1- Excluding non-cash charge related to fair value of long-term incentive plan (LTIP), Impairment and Other.



Working Capital

In 2Q26, days of accounts receivables were 104, while days of payables were 138 and days of inventory came to 23 days. Consequently, working capital days were negative at 11 in 2Q26. The dynamics of days payable outstanding are explained by the renegotiated commercial terms agreed with the Company's largest supplier, while days sales outstanding are related to the decrease in Gross Revenue during the period.

	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26
Accounts Receivable (1)	108	96	88	93	90	104
Inventories (2)	16	20	16	19	13	23
Payables (3)	83	75	79	111	111	138
Working Capital Days ¹	40	40	25	1	(9)	(11)

¹ Calculation: (1)+(2)-(3)





Managerial Cash Flow for 2Q26

Cash Flow from Operations

Cash Flow from Operations in 2Q26 generated R\$158.4 million in cash, mainly due to the renegotiated payment terms agreed with the Company’s largest supplier and the normalization of receivables. This indicator had been impacted by the factoring of sales receivables in immediately preceding quarters.

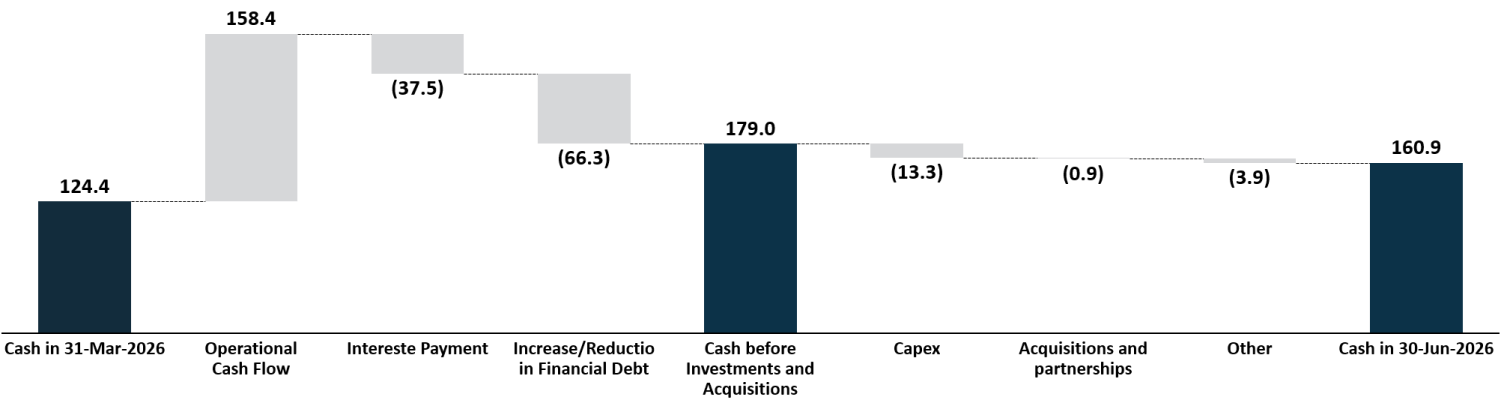
Cash Flow from Financing

Financing cash flow consisted of (i) R\$37.5 million in interest payments and (ii) R\$66.3 million in net debt repayments. During the period, following a precautionary measure filed by the Company on April 13, a mediation process was conducted between the Company and its financial creditors to establish a standstill period regarding interest payments, resulting in the suspension of payments once the agreement was ratified.

Cash Flow from Investments

Cash Flow from Investments comprised (i) R\$13.3 million in Capex and (ii) R\$4.8 million in payments for acquisitions and partnerships, and others.

MANAGERIAL CASH FLOW FOR 2Q26



Reconciliation between Accounting and Managerial Cash Flow

(R\$ Million)	1Q26	2Q26
Cash Flow from Operations, according to FS	(219.0)	120.9
Interest Paid, Loans, Financing, Debentures, Leases and Acquisitions	65.9	37.5
Managerial Cash Flow from Operations	(153.1)	158.4
Cash Flow from Financing, according to FS	(170.0)	(78.2)
Interest Paid, Loans, Financing, Debentures, Leases and Acquisitions	(65.9)	(37.5)
Effects of exchange rate changes on the balance of cash held in foreign currencies	0.0	0.0
Payment of Acquisitions	66.2	0.9
Dividends Paid	0.0	0.0
Debts with Related Parties	(1.5)	1.5
Payment of Leased Assets	11.1	9.5
Income on Securities	0.5	0.4
Managerial Cash Flow from Financing	(159.7)	(103.4)
Cash Flow from Investments, according to FS	(8.0)	(10.6)
Payment of Acquisitions	(66.2)	(0.9)
Dividends Paid	0.0	0.0
Debts with Related Parties	1.5	(1.5)
Payment of Leased Assets	(11.1)	(9.5)
Securities	(25.8)	4.4
Effects from the reclassification of Assets and Liabilities held for Sale	(0.5)	(0.1)
Managerial Cash Flow from Investments and Others	(110.0)	(18.5)



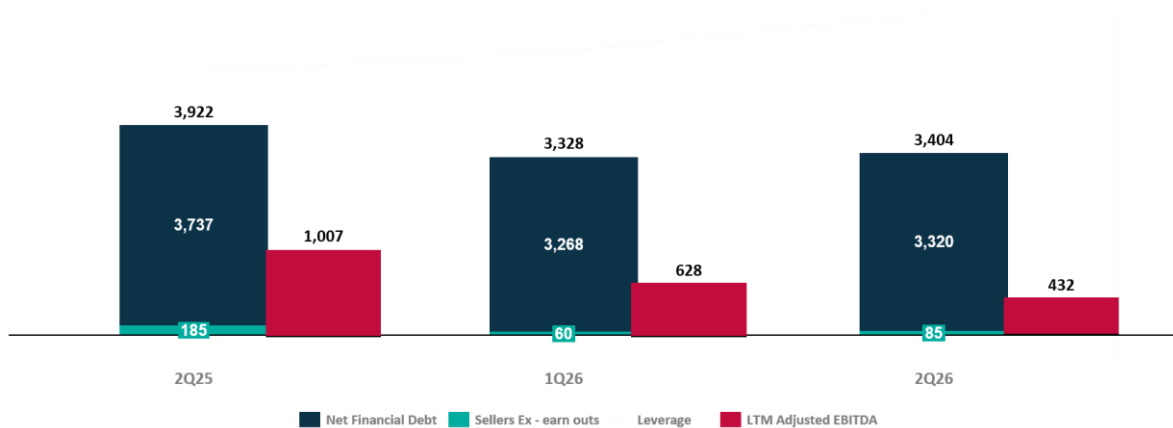


Indebtedness

Indebtedness and Leverage Ratio

The Company's Net Financial Debt plus Acquisitions Payable at the end of 2Q26 amounted to R\$3,404.3 million.

Net Financial Leverage, including Acquisitions Payable



Financial Debt Cost (in R\$ million)

Description of debt	Indexer / Interest	Final Maturities	Positions of 06/30/2026	% Relevance
Financing	IPCA+0,9958% a.a. à IPCA+1,6894% a.a./Pré Fixada+10,583% a.a.	09/08/2031	25	0.8%
CCB/ Working Capital	CDI+1,8% a.a. à CDI+1,93% a.a./IPCA+2,011% a.a./Pré Fixada+19,7% a.a. à Pré Fixada+27,87% a.a.	05/22/2028	229	6.8%
CRI	CDI+1,25% a.a. à CDI+1,6% a.a./IPCA+6,704% a.a. à IPCA+7,43% a.a./Pré Fixada+12,6% a.a.	21/31/2026	1,657	48.9%
FINEP and FINAME	TJLP+0,5% a.a.	12/15/2031	49	1.4%
Debentures	CDI+1,4% a.a. à CDI+2,4% a.a.	11/26/2029	1,475	43.6%
Total			3,386	100.0%
Short-term			3,386	100.0%
Long-term			0	0.0%

ANNEXES



BALANCE SHEET

ASSETS (R\$ Million)	06/30/2026	12/31/2025
CURRENT		
Cash and Cash Equivalents	112	510
Market Securities	1	1
Restricted cash position	32	0
Derivative Financial Instruments	0	2
Accounts Receivable	1,421	1,490
Inventory	205	185
Recoverable Taxes	128	95
Recoverable income and social contribution taxes (IRPJ and CSLL)	176	167
Assets Held for Sale	401	308
Other Assets	136	138
Total Current Assets	2,612	2,896
NON-CURRENT		
Market Securities	16	8
Judicial Deposits	75	70
Deferred Income Tax and Social Contribution	188	159
Related Parties	52	46
Other Assets	59	88
Investments in Subsidiaries	17	78
Fixed Assets	642	672
Intangible Assets	2,600	2,682
Right of Use and Leased Assets	343	431
Total Non-Current Assets	3,993	4,234
TOTAL ASSETS	6,604	7,131



BALANCE SHEET

LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY (R\$ Million)	06/30/2026	12/31/2025
CURRENT		
Suppliers	1,251	1,097
Suppliers – Structured Procurement of Medicines	176	0
Loans and Financing	1,911	1,777
Debentures	1,475	1,399
Derivative Financial Instruments	63	56
Payroll Charges	132	118
Tax Liabilities	155	86
Payable Income Tax and Social Contribution	72	47
Accounts Payable for Acquisitions	177	205
Related Parties	10	10
Dividends Payable	24	24
Leasing	53	48
Other Liabilities	156	158
Liabilities directly associated with assets classified as held for sale	239	178
Total Current Liabilities	5,893	5,202
NON-CURRENT		
Loans and Financing	0	109
Payroll Charges	11	9
Tax Liabilities	16	37
Deferred Taxes	59	75
Provisions for Tax, Labor and Civil Risks	35	35
Accounts Payable for Acquisitions	61	69
Advance for Future Capital Increase	5	5
Leasing	378	465
Other Liabilities	49	63
Total Non-Current Liabilities	614	866
SHAREHOLDERS' EQUITY		
Paid-in Capital Stock	4,568	4,562
Expenses with Initial Public Offering	(154)	(154)
Capital Reserve	1,664	1,659
Treasury Shares	(83)	(88)
Equity Valuation Adjustment	(3)	4
Transactions between Partners	(748)	0
Retained Losses	(5,229)	(4335)
Equity Attributed to Controlling Shareholders	16	901
Non-Controlling Shareholders	82	161
Total Shareholders' Equity	98	1,062



INCOME STATEMENT

Income Statement for the Year (R\$ Million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	LTM 2Q26	LTM 2Q25	Δ %
Net Revenue	1,047.7	1,464.4	(28.5%)	1,160.8	(9.7%)	4,990.3	6,158.5	(19.0%)
Cost of Services Rendered	(818.4)	(1,024.4)	(20.1%)	(961.3)	(14.9%)	(3,627.5)	(4,255.1)	(14.7%)
Gross Profit	229.3	440.0	(47.9%)	199.5	15.0%	1,362.8	1,903.4	(28.4%)
Operating Revenue (Expenses)	(543.7)	(394.5)	37.8%	(478.4)	13.6%	(4,048.2)	(2,303.8)	75.7%
Operating Expenses	(315.4)	(352.3)	(10.5%)	(313.1)	0.7%	(1,278.6)	(1,479.8)	(13.6%)
Other Operating Revenue (Expenses), Net	(204.1)	(26.1)	n/a	(168.0)	21.5%	(2,749.7)	(819.4)	n/a
Equity Interest	(24.3)	(16.1)	50.8%	2.7	n/a	(19.9)	(4.5)	n/a
Operating Income (Loss) before Financial Result	(314.4)	45.5	n/a	(279.0)	12.7%	(2,685.4)	(400.3)	n/a
Financial Result	(168.8)	(175.1)	(3.6%)	(217.8)	(22.5%)	(1,235.5)	(489.0)	n/a
Financial Revenue	7.6	92.2	(91.8%)	28.3	(73.2%)	163.4	474.0	(65.5%)
Financial Expenses	(176.3)	(267.3)	(34.0%)	(246.0)	(28.3%)	(1,398.8)	(962.9)	45.3%
Earnings (Loss) Before Income Tax and Social Contribution	(483.1)	(129.7)	n/a	(496.7)	(2.7%)	(3,920.8)	(889.3)	n/a
Income Tax and Social Contribution	7.4	(12.6)	n/a	(2.6)	n/a	(451.0)	(141.0)	n/a
Current	(11.5)	(15.0)	(23.4%)	(30.0)	(61.7%)	(93.1)	(160.9)	(42.1%)
Deferred	18.9	2.3	n/a	27.4	(31.1%)	(357.9)	19.9	n/a
Net Income (Loss) for the Period	(475.7)	(142.3)	n/a	(499.3)	(4.7%)	(4,371.9)	(1,030.3)	n/a

RECONCILIATION OF EBITDA FROM NET INCOME

(R\$ Million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	LTM 2Q26	LTM 2Q25	Δ %
Net Income	(475.7)	(142.3)	n/a	(1,516.1)	(68.6%)	(4,371.9)	(1,030.3)	n/a
(-) Financial Result	168.8	175.1	(3.6%)	431.9	(60.9%)	1,235.5	489.0	n/a
(-) Taxes	(7.4)	12.6	n/a	429.2	n/a	451.0	141.0	n/a
(-) Depreciation and Amortization	68.8	70.4	(2.3%)	79.7	(13.7%)	294.2	333.5	(11.8%)
Accounting EBITDA	(245.6)	115.9	n/a	(575.3)	(57.3%)	(2,391.2)	(66.8)	n/a
(-) Fair Value of LTIP Expenses (Non-Cash)	8.7	5.5	58.3%	8.7	0.5%	24.5	21.1	16.4%
(+) Impairment	78.0	0.0	n/a	711.2	(89.0%)	2,351.1	796.07	n/a
(+) EBITDA of Assets Held for Sale	3.8	45.0	(91.5%)	7.2	n/a	63.8	10.7	n/a
EBITDA Ex-LTIP	(155.0)	166.4	n/a	151.7	n/a	48.1	761.1	(93.7%)
<i>BITDA Margin Ex-LTIP %</i>	<i>(14.8%)</i>	<i>11.4%</i>	<i>n/a</i>	<i>13.1%</i>	<i>n/a</i>	<i>1.0%</i>	<i>12.4%</i>	<i>n/a</i>
EBITDA Adjustments	189.3	63.7	n/a	34.0	n/a	384.0	149.6	n/a
(+) EBITDA from Recently Inaugurated Operations	0.0	0.8	n/a	0.0	n/a	0.0	7.5	n/a
(+) Mergers & Acquisitions Expenses	0.0	5.2	n/a	0.3	n/a	2.1	20.3	(89.7%)
(+) Precision Medicine	25.7	10.2	n/a	20.9	23.4%	60.9	37.1	64.3%
(+) Provision for Credit Risk	30.5	0.0	n/a	0.0	n/a	178.8	0.0	n/a
(+) Equity Income	24.3	16.1	50.8%	(3.9)	n/a	19.9	4.5	n/a
(+) Other Non-Recurring and/or Non-Operating Items	108.8	31.4	n/a	16.7	n/a	122.4	80.2	52.6%
Adjusted EBITDA	34.3	230.1	(85.1%)	185.7	(81.6%)	432.1	910.6	(52.5%)
<i>Adjusted EBITDA Margin %</i>	<i>3.3%</i>	<i>15.7%</i>	<i>n/a</i>	<i>16.0%</i>	<i>n/a</i>	<i>8.7%</i>	<i>14.8%</i>	<i>n/a</i>
<i>Total of Adjustments as % of EBITDA</i>	<i>n/a</i>	<i>27.7%</i>	<i>n/a</i>	<i>18.3%</i>	<i>n/a</i>	<i>88.9%</i>	<i>16.4%</i>	<i>n/a</i>



oncoCLINICAS&CO